ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 15

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 19 DE JANEIRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

JOÃO DE DEUS

Com os requintes de um acendrado culto á memoria gloriosa de seus grandes poetas, romancistas e pensadores mais queridos entre o povo, não esquece Portugal de se ir desquitando a pouco e pouco de uma divida sagrada que, bem ao contrario da divida nacional, tanto mais se eleva em obrigações, quanto maior solennidade assume a forma pela qual a procura solver cada nova geração litteraria, ou cada novo governo patriotico.

O que em verdade, sobre ser eminentemente ennobrecedor e educativo, concita a admiração e os applausos de qualquer nação medianamente culta, e habituada a esses festas do espirito.

Após a inauguração do sumptuoso monumento, obra do esculptor Teixeira Lopes,—á memoria d'Eça de Queiroz, aos 9 de novembro de 1903; era realmente impossivel deixar no olvido o nono anniversario da morte de João de Deus, verificado no dia 12 do corrente.

Um dilatou e serviu á cultura contemporanea com tres ou quatro obras primas, onde o travor da ironia e a percuciente analyse das miserias da vida assumem a cada pagina revelações de genio até então desconhecidas e inimaginaveis na grande raça dos escriptores portuguezes posteriores a Camillo Castello Branco.

O outro, o poeta, ou melhor o ultimo «bardo», virtualmente digno desse nome, na raça latina durante o seculo XIX, tornou-se credor do unanime tributo de apreço e estima litteraria, quer por seus versos divinamente cantantes, expressivos, simples e inimitaveis; quer como insigne pedagogista, que na CARTILHA MATERNAL soube falar á alma da criança, despertando-lhe a tenra intelligencia e o mal esboçado caracter com um tacto e meiguice taes, um tam admiravel instincto de educador e mestre, certo para surprehender num espirito dado ao convivio das musas e o que mais é, num caracter avesso a todas as convenções sociaes, onde sobretudo a Regra, a tyrannica e inexoravel Regra deforma tudo, avassalla tudo e tudo comprime.

Desapparece, porém, toda surpresa, quando bem se attenta na vida exemplarissima de João de Deus, no caracter que elle foi, na formosa physionomia de seu genio de artista.

Dez annos tinham passado sobre a Revolução de 24 de agosto de 1820; a mais bella, a mais energica e vibratil expressão da nacionalidade portugueza. Almeida Garret completara 31 annos, emigrado em Londres, onde publica a 2.ª edição da tragedia CATÃO, coincidindo esse acontecimento litterario com dous outros verificados no mesmo anno em Pariz: o HERNANI de Victor Hugo e os CONTOS DE HESPANHA E DE ITALIA de A. de Musset.

Fôra em 1824 que aprendera Garret aos clangores de LE GLOLEE os surtos do romantismo nascente.

Dahi á data do nascimento de João de Deus decorrem seis annos apenas. Tem Castilho 30 annos; Herculano 20; Camillo 4; Rebello da Silva 8 e Mendes Leal 10.

Verifica-se em 1833 nova revolução, na qual—segundo Herculano,—foi substituida a vida interna da sociedade por uma nova existencia.

Depois, vem a revolução de setembro de 1836, seguida em 1847 pela intervenção armada estrangeira, a instancias de dona Maria II, e pela morte de Garret em 1854.

Ao fragor de taes luctas e crises sociaes foi se moldando o caracter de João de Deus; coraçando-se-lhe o animo dessa rebeldia que tamanho sainete mais tarde imprimiu-lhe aos minimos actos da vida.

Seis annos mais velho que o folhetinista Julio Cesar Machado, e dose annos mais que Pinheiro Chagas, elle soube até a edade avançada da 66 annos manter seu genio artistico em uma especie de perenne e hilariante madrugada, num alvorescer constante de graça communicativa e moça.

Fiel á natureza, como a sentiu e comprehendeu, não espiritualisou nas suas creações poeticas o sonho dessa Arte que já não cria almas, por não falar á alma.

Ao contrario disso: o que fez e realizou, foi identificar se o mais possivel com o coração humano, carnalisando por modo tal as varias formas dos sêres e das cousas com a vida e a realidade, que nem estas absorviam totalmente o divino espirito creador da Arte, nem os moldes artisticos as sobrepujavam nunca.

E' lel-o ao acaso:

DESCALÇA

Quem és? Que ao ver-te o coração suspira
E em puro amor desfaz?
Raio crepuscular do sol que nasce,
Da lampada que expira.

Como teus pés são lindos! Como é doce
A curva de teu peito!
Ah! se o meu coração fosse o teu leito
Se teu amado eu fosse!

Que preciosas perolas descobre
Teu meigo e humido labio!
E virgem! Como Deus foi justo e sabio
Em te fazer tam pobre!

Não tens fôfo velludo onde se atole
Tua angelica imagem:
Mas, quando é bello o céo, bella a paysagem,
E quando é bello o sol,

Limpo de nuvens, nu, derrete a neve
E a aguia até desmaia;
Tu não tens mais que uma pobre saia,
E essa curtinha e leve.

Onde o corpo se alteia, a saia avulta,
Onde abaixa, desce...
E's como a rosa! A rosa nasce e cresce,
Não para estar occulta.

O que te falta pois? Os teus desejos
Quaes são? De que precisas?
Ah! Não ser eu o marmore que pisas...
Calçava-te de beijos!

—

Sempre essa, nas composições lyricas, a feição predominante de João de Deus.

Em 1862, contando elle 32 annos, Teixeira de Vasconcellos funda a GAZETA DE PORTUGAL, « o mais importante periodico do tempo », na phrase de Jayme Batalha Reis.

Escreviam nella, entre outros: Antonio e José de Castilho, Mendes Leal, Rebello da Silva, Camillo, Thomaz Ribeiro e Pinheiro Chagas. Era o prenuncio da polemica a travar-se em 1865, sob o nome de « Questão Coimbrã » e da qual resultou a dissolução do romantismo.

João de Deus pertenceu a essa reacção litteraria; mas dos poetas que lhe foram emulos e contemporaneos, apenas Thomaz Ribeiro lhe rastreia o sublime vôo, e sabia traduzir como elle a porção de sonho, deliciosa ou triste, da Alma Portugueza, agora, quando a empreza da India já não enchia mais os corações heroicos daquelles vibrateis arranques do passado.

E note-se que João de Deus nunca se preoccupou com a idéa de legar a seu paiz um grande e longo poema.

Legou-lhe todavia o maior dos poemas de seu tempo nessa esparsa collecção de pequeninas e singelas composições, verdadeiros « cantares » dum bardo resuscitando em pleno seculo XIX a alma sonhadora, generosa e terna dos Esquecidos, dos que passam pela vida sem nada lhe pedir e nella roçando levemente as azas de oiro, com um simples sopro de aragem, na irradiação do riso e da saúde interior, equilibrados na renuncia suprema a todas as futilidades mundanas.

Bem haja o velho reino corôando todos os annos o tumulo do genial poeta com uma profusão de flores, cujas petalas variegadas nas cores, são como as azas lucilantes dos Amores da terra, gratos á memoria daquelle que tanto os immortalisou na Arte.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

XII

«......................
Não ha calculo que esse conferente saiba fazer e ainda antehontem errou uma conta de dividir.»

(Do *Jornal Pequeno*).

Bôas! No caso vertente,
Não vejo, sinceramente,
Cousa alguma de assombrar:
E' que esse tal conferente,
Heim, Julio! naturalmente
Só sabe multiplicar...

LULU' SENNA.

P—S

Vocifera, Vesgancio, vocifera!
Vocifera inda mais, Babá Pereira!
Ninguem no mundo inteiro te supera
No manejo de insultos de ribeira...

L. S.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, resolvendo sobre as propostas que foram apresentadas, em virtude de concurrencia aberta por Edital de 19 de dezembro findo, para o fornecimento de peças de fardamento ás praças da Força publica, preferiu aos dos negociantes da Capital Federal, Azevedo Alves & Irmão e com estes mandou lavrar o respectivo contracto por dous annos.

Deste modo ficaram prejudicadas as demais propostas apresentadas.

×

O Concelho municipal de Olinda, reunindo no dia 17 do corrente, em 1.ª sessão ordinaria, de conformidade com o seu regimento, elegeu a mesa e commissões do seguinte modo:

Presidente. -Dr. Pergentino Saraiva de Araujo Galvão; vice-presidente. —Francisco Vellozo de Albuquerque Lins; 1.º secretario—Eugenio de Oliveira; e 2.º secretario—Antonio Ribeiro e Silva.

Commissões: Fazenda e orçamento—Augusto Romarico de Amorim Lima, Eloy Lopes Ferreira da Silva e Antonio Ribeiro e Silva.

Instrucção, legislação, posturas, etc.—Eugenio de Oliveira, Primo Feliciano Senna Salles e Manoel Dias de Toledo.

Edificação — Manoel Dias de Toledo, Francisco Vellozo de Albuquerque Lins e José Affonso de Menezes Lyra.

Hygiene—Manoel Dias de Toledo, Augusto Romarico de Amorim Lima e Eloy Lopes Ferreira da Silva.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje as seguintes missas: Por Maria Itubid Ozorio de Azevedo, ás 8 1/4 na egreja do Espirito Santo.

Pelo coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, na matriz de Serinhãem e na capella de Paulista; ás 7 horas, na capella e convento de Ipojuca; ás 8 horas na ordem 3.ª do Carmo, na egreja da Bôa-Viagem e na matriz da Escada; ás 8 1/2 na ordem 3.ª do Carmo e na capella do engenho Primavera e ás 10 1/2 na usina Santa Filomilla.

Pelo dr. José Estanislão Soares de Meirelles, ás 8 horas, na capella do engenho Ribeirão

Por alma do dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, pranteado irmão do nosso distincto companheiro, major Alfredo dos Anjos, digno chefe de secção da Secretaria do governo, resam-se tambem diversas missas ás 7 1/2 horas do dia, na ordem 3.ª de S. Francisco.

⌘ Amanhan haverá officios funebres, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, em suffragio de Adolpho Fernandes da Silva Manta e Idalina Olimpia Porto Manta.

⌘ Hoje, ás 7 horas da noite, realizam na Sala positivista desta cidade, á rua da Aurora, n. 67, 2.º andar, a commemoração do nascimento de Augusto Comte, fundador da religião da humanidade.

⌘ Na sexta-feira proxima, ás 8 horas, terá logar na egreja de S. José de Riba-Mar, uá missa resada em louvor a S. Sebastião, mandada celebrar pela devoção do mesmo santo, sendo em seguida benzida a bandeira.

Celebrará esses actos o sr. padre Noberto Philipaim.

⌘ S. exc. revdm. o sr. d. Luiz bispo diocesano, designou o dia 26 de fevereiro vindouro, para ter logar a benção das imagens e a primeira festa de N. S. da Piedade padroeira da egreja, em Santo Amaro das Salinas.

Para promover os meios de levar a effeito essas solennidades foi nomeada além das zeladoras da Capella, a commissão seguinte:

Coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, coronel Eduardo Augusto da Silva, dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, negociante Joaquim Gomes de Amorim, negociante Cypriano A. da Costa Lima, capitão Francisco Damasio dos Santos, despachante Alvaro Diniz, capitão João da Costa Ramos, capitão José Antonio Vieira da Cunha, negociante Manoel Gonçalves Agra, capitão Olympio Jeronymo Rabello e coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa.

⌘ Recebemos hontem convite d'uma commissão do eleitorado republicano da freguezia de Santo Antonio, composta dos srs. coronel Alfredo dos Santos Almeida, capitães Manoel Joaquim Baptista e Geroncio F. Barbosa Sarmento, Antonio G. R. Pinto de Souza, Manoel José Martins, José da Silva Oliveira e Pantaleão Temporal, para assistirmos ás solennes exequias que em commemoração ao desapparecimento do inolvidavel senador estadual, dr. Manoel Francisco de Barros Rego, serão realizadas ás 9 horas da manhan, na egreja da Conceição dos Militares.

Gratos pela attenção.

⌘ Rezaram-se hontem, pela manhan, no povoado do Peres, as missas mandadas celebrar pelo partido republicano local, em suffragio do pranteado senador estadual dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Tocou durante os officios uma musica do corpo de policia, diversas marchas funebres, achando-se a egreja repleta de amigos, correligionarios e apreciadores do finado.

Na assistencia vimos entre outros cavalheiros os srs:

Francisco de Barros Cavalcanti Lins, Bento de Maria Ribeiro Barros, dr. Affonso Costa, coronel Alfredo Almeida, capitão João Ansberto Lopes, capitão Pantaleão Temporal, dr. João Felippe de Souza Leão, Manoel Collaço Dias, coronel Luiz B. Castello Branco da Rocha, Manoel de Souza Franco, Augusto da Silva Neves, Liberato Felix de Souza, Oscar Fonseca de Souza, Alberto Fonseca de Souza, Carlos Fonseca de Souza, Manoel d'Oliveira Lopes, Caetano José de Barros e sua esposa, Manoel Campos Rozas, Antero Joaquim de Freitas, Antonio Gomes da Silva, Antonio Ignacio de Lyra, Manoel Antonio do Espirito Santo, Josefa Maria de Souza Gomes, José Ildefonso de Souza Rangel, José da Silva Lordello, Innocencio Moreira Maia, João Anteportam de Salles Menezes, João Correia d'Almeida, Bernardino A. d'Oliveira, Joaquim da Silva Campos, José de Paula Pinto, João Pinto de Paula, José Joel Esdras de Souza, Joaquim Martins Vital, José Sabino, José Francisco de Selles, Francisco P. Ramalho, Luiz Gomes dos Santos, Manoel Meneses d'Albuquerque, Francisco Armino Alves da Guarda, Francisco Alves da Guarda, Manoel Gomes Pereira Guerra, José Vieira Ferreira, José Silvino Rodrigues da Conceição, João Correia de Almeida, João Fernandes da Costa, Manoel Fernandes Pimenta, Rita Augusta d'Almeida Barros, José Vicente Ferreira e muitas outras pessôas gradas.

Compareceram tambem os membros da commissão promotora dos suffragios, a cuja frente achava-se o sr. capitão Ansberte Lopes.

⌘ Amanhan na matriz de Santo Antonio celebrar-se-á a festa de São Sebastião, havendo ás 8 horas da manhan missa cantada pelo rvdm. vigario Francisco Silva e ás 6 1/2 da tarde uma ladainha, que terminará a benção do Santissimo Sacramento.

Domingo terá logar, na mesma egreja a festa da Sagrada Familia, constando de missa cantada ás 9 horas do dia, ladainha e benção do S.S. Sacramento.

×

O Syndicato Agricola de Ipojuca reuniu, em assembléa geral, no dia 11 do corrente, de accordo com seus Estatutos, e procedendo a eleição da directoria para o corrente anno, foram reeleitos os membros que serviram no anno anterior:

Presidente, dr. Pedro Correia de Oliveira; 1.º vice-presidente, dr. Clementino de Mesquita; 2.º vice-presidente, coronel Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha; 1.º secretario, dr. Joaquim Laurentino de Andrade; 2.º secretario, coronel Antonio Dias Alves da Silva e thesoureiro, capitão José Vital Wanderley.

Tomando posse de seus logares deliberaram que as reuniões ordinarias do Syndicato, seriam na 1.ª segunda-feira de cada mez, caindo a proxima sessão no dia 6 de fevereiro futuro.

×

Vida Social

O club carnavalesco mixto das pás reune hoje, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua da Gloria n. 61, em sessão de assembléa geral, para tratar de assumptos importantes.

— Reune ás 7 horas da noite, em sessão de assembléa geral, o club carnavalesco *Chaleiras de S. José*, para tratar de assumptos urgentes.

×

Maria da Conceição, casada e moradora no povoado Aripibú, pertencente ao municipio de Amaragy, é uma infeliz dessas que a fatalidade entrega discricionariamente ao poder dum esposo sem entranhas, nem moralidade e que pouco a pouco se vae transformando em *caften*.

Francisco Gonçalves jornaleiro inculto chegou a imitar o rufião das cidades adiantadas: separando-se da mulher para deixar-lhe maior liberdade á prostituição, vinha entretanto todos os domingos, dias de feira, ao povoado receber de Maria da Conceição o quinhão dos lucros que lhe cabiam no despresivel officio de messalina que adoptara a esposa.

Julgava-se com direito a essa porcentagem, pois a mulher era uma cousa sua, de que tirava os proventos; e tanto assim que esse dinheiro destinava-o todas as semanas para abastecer-se na feira.

Na madrugada de domingo 16 do corrente, achava-se elle na residencia de Maria da Conceição exigir a costumada paga; os negocios porém, haviam corrido mal para rapariga ou melhor avisada, entendeu ella de pôr fim á escravidão, em que se encontrava. E negou se pela primeira vez a concorrer para o sustento do miseravel, que devera ser o seu protector e conseguira apenas ser um algoz.

As palavras azedaram-se entre os dois e como um lampejo, a prostituta viu que lhe assistia o direito de negar; forte nesse principio não a demoveram as descomposturas, nem as ameaças.

Enraivecido pela revolta com que não contava, Francisco Gonçalves julgou-se no direito de justiçar a mulher e nove vezes levantou o braço, ferindo-a com faca outras tantas.

Aos gritos de soccorro da infeliz, accorreu a policia, prendendo o marido criminoso; quanto á Conceição, foi em estado melindroso removida para esta cidade, onde deu entrada no Hospital Pedro II.

Antes disso, porém, a autoridade local fizera vistorial-a, declarando os peritos grave o seu estado.

×

AS FALSIFICAÇÕES DO OLEO.—O oleo de oliva, como um grande numero de productos alimenticios, é hoje sujeito a frequentes fraudes. Até agora para esse effeito só havia sido empregado o oleo de algodão cuja presença se constatava por meio de reactivos, uns como o azotato de prata em solução alcoolica, outros, como a solução de enxofre, dando uma coloração encarnada. Recentemente reconheceu-se que se póde colorir outros oleos, sob os mesmos reactivos: por exemplo, o oleo de capoc e o oleo de baobab. O oleo de capoc é hoje tambem um producto commercial. Importava por conseguinte poder distinguir com precisão o oleo de algodão dos de capoc e baobad. O sr. Millian resolveu este problema apoiando-se sobre a reducção a frio dos saes de prata.

×

Quinta-feira ultima, em Correntes, foi preso em flagrante, na occasião em que roubava um carneiro e 50 varas de fumo, o individuo Avelino Clarindo.

O delegado de policia, sr. capitão Luiz Pinto Ribeiro, depois do interrogatorio mandou recolher o gatuno á cadeia daquelle municipio.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando juros aos possuidores de apolices cujos nomes começarem pelas letras A. a Z.

AS DEMOLIÇÕES NO RECIFE

O acto do illustre sr. commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do Recife, buscando aformosear nossa capital por meio das demolições que ha bastante tempo eram reclamadas pela população, tem angariado os mais justos applausos entre a familia Pernambucana, que alem de outros melhoramentos, viu completamente transformados e embellesados seus jardins.

Começaram ante-hontem a ser demolidos os predios da rua do Cabugá, a fim de ser alargada aquella importante arteria da cidade.

A rua 7 de Setembro descortina-se já igualada, graças ao desapparecimento dos predios que á rua Dr. Rosa e Silva lhe obstruiam a entrada; e dentro em pouco o mesmo succederá com a do Visconde de Camaragibe, outr'ora do Hospicio, estando já desappropriado o predio de trez andares que tem de ruir sob a alavanca dos obreiros do aformoseamento da cidade.

Em seguida a essa ultima demolição e ao alargamento da rua do Cabugá, a prefeitura do Recife dará começo a desobstrucção da praça da Independencia, fazendo desapparecer as velhas casas terreas, edificadas em volta do largo do antigo pelourinho, transformando-a em uma praça bellamente ajardinada e dotando-a de calçamento aperfeiçoado, que será pela primeira vez empregado nesta capital.

A praça da Independencia virá a ser então o centro mais apropriado ás diversões do Recife.

Para a demolição da praça da Independencia acaba o digno sr. commendador Eduardo Martins de Barros, de abrir concorrencia publica, devendo ser derrubado em primeiro logar, o predio onde funccionou a tabacaria *Brazil*.

Alem desses melhoramentos, para os quaes muito tem concorrido o honrado governador do Estado, sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, que dentro de sua esphera administractiva, auxilia quanto lhe cabe, nesse afan, a prefeitura do Recife, teremos brevemente a inauguração do jardim da praça Maciel Pinheiro, outr'ora do Conde d'Eu, que acaba de soffrer importante transformação e apresentar-se-á digno de nossa capital.

Não podemos deixar de alludir a importante melhoramento material de que cogitam os poderes estaduaes e municipaes, em sua proveitosa idéa e acção conjuncta, de embellezarem o Recife.

Referimo-nos a demolição dos arcos de Santo Antonio e da Conceição que ha muitos annos se tem buscado ruir, sem que até hoje deixassem de subsistir esses monumentos de antigas epocas, construidos sem arte e sem gosto e que hoje só podem ser classificados, a parte a idéa religiosa que os suggeriu, como verdadeiras excrescencias a afeiarem a ponte 7 de Setembro e a desafiarem o alvião dos demolidores.

Accordando gentilmente na demolição, s. exc. revdm. o amado bispo diocesano sr. d. Luiz que procederá de accordo com o ritual, á secularisação dos oratorios existentes nos citados arcos, cederá ao Estado mediante indemnisação para construcção d'outro edificio destinado ao culto divino, a propriedade desses monumentos; cabendo ao eminente sr. desembargador Sigismundo Gonçalves transferil-a ao municipio, a fim de serem retiradas do coração da cidade semelhantes velharias, que mesmo para o proprio culto pouco se prestam.

Nesse caminho por que enveredaram os illustres chefes do Estado e do municipio, maiores seriam os beneficios ainda em excogitação, cuja grata noticia passariamos a publico, se infelizmente não detivessem a bôa vontade e o amor de ss. excs. á generosa terra Pernambucana, considerações financeiras que os leitores conhecem de perto, por constituirem o reflexo das difficuldades economicas individuaes, producto umas e outras da epoca que atravessamos.

Entretanto, o que está feito e o que já projectado acha-se ainda em vias de realisação, basta para dedicarmos applausos aos dignos cidadãos que criteriosamente dirigem os negocios publicos, convencendo-nos do quanto se esforçam ss. excs. pelo progresso e bem estar material da nossa terra.

Poderemos pois, sem receio da classica lisonja, pois falam por nós os referidos melhoramentos, enaltecendo os serviços prestados á sociedade Pernambucana, apontar a gratidão de nossos coestadanos o nome do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves e o do seu delegado, sr. commendador Eduardo Martins de Barros.

×

Attendendo as reclamações feitas pela imprensa, o sr. commendador Eduardo solicitamente mandou examinar o predio n. 111, em reconstrucção á rua do Cotovello, o qual se affirmava estar desaprumado e não poder supportar a coberta.

O exame procedido foi favoravel aos constructores, declarando os peritos achar-se em regulares condições de solidez e segurança.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Affonso Freitas Alvares Quental e d. Julia Eugenia Barbosa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Benedicto Silvestre da Silva e d. Esmeraldina Joaquina do Espirito-Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

William Walker Pendleton e d. Evaline Mary Nosworthy, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

Felix Valois Correia e d. Laura Francisca Durães, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

×

Por infracção do cap. 5, art. 10 da lei n. 4, foi hontem multado pelo sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio, o individuo Amaro José de Oliveira.

Aquella autoridade fez entrega hontem da importancia da multa á Chefatura de policia, afim de dar-lhe o conveniente destino.

VARIAS

Ainda hoje reproduz-se o facto de não publicarmos nosso serviço telegraphico, em vista de não termos recebido até a hora de entrar para o prelo o *Diario*.

Ficam assim prevenidos os caros leitores e assignantes.

×

Tocarão hoje retreta, das 6 ás 9 horas da noite, em frente ao Palacio do governo, as bandas do Corpo de policia.

×

Foi transferida para ás 3 horas da tarde, de 20 do corrente a saida do paquete *S. Francisco* que se destina a Fernando Noronha.

×

Realiza-se á 1 hora da tarde, no Palacio da Soledade, a conferencia do sr. bispo diocesano com os representantes dos jornaes da capital.

×

O thesoureiro da Sociedade união beneficente dos professores, recolheu á Caixa economica no dia 13 do corrente a quantia de 2$800 e hontem mais a de 155$00; elevando-se o capital social ali depositado, a 8:511$000, inclusive o juro do 2.º semestre do anno proximo passado na importancia de 198$000.

×

Acha-se um pouco melhorado da enfermidade que o traz ao leito o estimado sr. dr. João J. de Moraes.

S. s. cujo prompto restabelecimento desejamos, tem sido muito visitado por grande numero de amigos.

×

Devem reunir, á 1 hora da tarde, no edificio da Escola de engenharia, os lentes e interessados na fundação do Instituto polytechnico livre.

×

Por todo o mez corrente reapparecerá em Jaboatão o periodico humuristico e critico *A pela*, sob a direcção de Zé faisca.

×

Da familia Pontes recebemos cartão de agradecimento pelas condolencias que lhe enviamos ao noticiar a morte de seu chefe, João de Souza Pontes.

Hygiene publica

O sr. dr. Eustachio de Carvalho, digno commissario de 4.º districto sanitario, enviou o seguinte ao sr. dr. inspector geral de hygiene:

Em respostas á vossa nota de serviço relativa ao predio n. 61 á rua d'Aurora tenho a declarar:

1.º Que a 5 julho de 1904 foi d. Ambrosina Penna intimada para reparar o apparelho sanitario dos quartos existentes no quintal do mesmo predio que não pertence á companhia Drainage.

2.º Que apesar da petição de d. Ambrosina em 21 de julho, feita pelo seu advogado dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, declarando que o predio pertencia a diversos comsenhores, foi feita uma communicação para a casa visinha, de modo que os moradores se servem do apparelho da referida casa que funcciona perfeitamente.

3.º Que havendo denuncia sobre o apparelho sanitario do andar terreo, foi por mim immediatamente examinado e intimado o gerente da companhia Drainage para em 48 horas fazer os reparos necessarios.

Respondendo a companhia que o apparelho em questão não pertencia á rede de exgotto e sim representava apparelho particular que dá para a galeria geral, intimei os proprietarios para, no prazo de 48 horas, procederem o concerto.

Comprehendeis as difficuldades que resultam das condições especiaes do predio, que são:

1.º Pertencer a muitos donos.
2.º Ter apparelhos particulares.
3.º Não ter um consenhor apto a responder pelas irregularidades verificadas.

Postos vaccinicos:

No posto da Capunga foram vaccinadas quatro pessôas; no Asylo de Mendicidade 10 e nos demais postos que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação.

Intimações:

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios ns. 139 á rua Marquez do Herval, 69 á rua Vidal de Negreiros e 4 no bêco do Caldeireiro para apresentarem á repartição de hygiene as respectivas chaves.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 52 E, á rua Luiz do Rego para, no prazo de 20 dias, mandar caiar e pintar.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 9, 11 e 2 á rua Felippe Camarão, sendo o primeiro para mandar collocar syphão no apparelho; segundo para mandar caiar e lavar as pinturas e o tercei o para caiar e pintar as 12 casinhas existentes no quadra.

Pelo dr. Baptista Fragoso foram intimados os proprietarios dos predios ns. 1 á rua Lomas Valentinas e 18 á rua de Santo Amaro para, no prazo de 48 horas enviarem a repartição de hygiene as respectivas chaves.

Amanhan haverá sessão de vaccinação nos seguinte postos: no de Caxangá, de 11 á 1 hora da tarde pelo dr. Baptista Fragoso; no de Santo Antonio das 2 as 3 da tarde pelo dr. Eduardo Wanderley e no Hospicio da Tamarineira das 9 ás 10 da manhan pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Arnobio Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Baptista de Carvalho.
» 2 ás 3 » —Dr. Alcides Codeceira.

×

O sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio, hontem ás 9 1/2 horas da noite, deu cerco á casa de tavolagem de João Regino Duarte, situada á rua Pedro Affonso n. 30, onde apprehendeu diversos baralhos que foram hontem remettidos por aquella autoridade ao sr. dr. chefe de policia.

×

Quando no logar Ibura, em Afogados, a familia do sr. Antonio Talbo, proprietario da *Padaria Imperial*, atravessava ás 9 horas da noite em bote, o rio, que por ali passa, succedeu cair n'agua o chapéo do menor Abel, de 5 annos de idade, filho do sr. Talbo.

Querendo apanhal-o, a criança debruçou-se demasiadamente sobre a borda da embarcação, caindo tambem ao rio.

Francisco de tal, catraeiro que dirigia o bote abnegadamente atirou-se em soccorro do menino, conseguindo leval-o a nado para a margem.

Em seguida, ainda a nado, dirigiu-se para a embarcação, que conduzindo a familia afflicta, seguia sem governo, o curso da maré.

O procedimento do catraeiro Francisco, captivando a familia Talbo, é digno de encomios pela coragem e habilidade que revelou áquella adiantada hora da noite.

×

Em Caruarú, no dia 15 do corrente, após o terem assistido a feira, dirigiram-se para suas residencias os parentes Pedro Ferreira, José Ferreira, Francisco Ferreira, Vicente Ferreira, João Ferreira e o individuo Joaquim Gomes dos Santos quando ao atravessarem numa baixa o rio Ipojuca, travaram renhidissima luta com o ultimo que recebeu oito punhaladas, morreu momentos depois.

Os criminosos evadiram-se e a autoridade daquelle municipio esforça-se por captural-os.

×

Pelo sr. capitão José Ignacio de Moraes, delegado de S. Lourenço da Matta, foi preso e recolhido á cadeia do municipio o desordeiro Gustavo do Rego Barros que se acha pronunciado por crime de ferimento.

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

Nem um telegramma, o que muito desapontou *A Reforma*, que só tem confiança no decano da imprensa sul-americana.

Jornal do Recife:

Traz longo telegramma a proposito de um artigo do *Morning Post*, occupando-se com a creação da embaixada brazileira em Washington.

Em uma phase de sua historia o Novo Mundo se achou dividido em duas porções bem distinctas: colonias inglezas e colonias hespanholas.

Umas e outras se separaram de suas metropoles e se constituiram em povos independentes, com ideaes, bem diversos.

De um lado os Estados-Unidos com seu ideal de pan-americanismo, de outro lado as republicas hespanholas com seu ideal de pan-latinismo.

Para onde penderá o Brazil?

A diplomacia brazileira não tem que assistir de braços cruzados á representação do grande drama do internacionalismo americano, e sua acção se deve fazer sentir tanto na America como na Europa.

Mesmo na Europa a reforma no pessoal diplomatico deve ser feita tendo em vista a expansão do internacionalismo americano.

Conforme o Brazil, de origem lusitana, abraçar um ou outro ideal, o pan-americanismo dos anglo-saxões ou o pan-latinismo das republicas hespanholas, sua diplomacia terá que adoptar esta ou aquella linha de conducta no ponto de vista da emigração, da jurisprudencia, do commercio, da agricultura, das estradas de ferro, das linhas de navegação, dos bancos, da imprensa, emfim de todas as manifestações da actividade humana.

A creação da embaixada brazileira em Washington importa um facto de grande alcance no sentido da renascença internacional americana.

Para a referida embaixada foi nomeado o dr. Joaquim Nabuco, uma das glorias de diplomacia brazileira; resta que o governo brazileiro complete sua obra, collocando nos postos diplomaticos do velho mundo aquelles de seus diplomatas que mais serviços possam prestar á realização de suas tendencias e aspirações.

Nesse sentido Pernambuco só tem que se orgulhar, pois pernambucanos são os srs. Joaquim Nabuco e Oliveira Lima.

A Provincia:

A edição de 21 de janeiro de 1875, publica um artigo, em que o dr. José Antonio de Figueiredo lastima o estado das provincias do Norte, porque exporta para o Sul os escravos que possue.

« Meditem, exclama o dr. José Antonio de Figueiredo, os nossos patricios nesse discurso, e digam-nos se o estado da lavoira do norte não é o mais miseravel possivel! Meditem nesse abatimento moral e politico das provincias do norte, e nas causas desse abatimento! »

E para sanar o mal, o dr. José Antonio de Figueiredo bate palmas ao projecto do deputado provincial pelo Rio de Janeiro, Lacerda Werneck, concebido nos seguintes termos:

« Todo negociante de escravos ou seus agentes, não poderão vender ou trocar escravos sem terem pago previamente o imposto de 1:000$000. »

O deputado provincial Lacerda Werneck previa a proxima abolição da escravatura, e para salvar o Sul, principalmente sua provincia natal, propunha o pesado imposto de 1:000$000 por escravo.

Mas o dr. José Antonio de Figueiredo via na emigração da escravatura para o Sul um grande desastre para a agricultura do Norte, e deste modo applaudia o projecto do representante do Sul.

Depois de transcrever um trecho do artigo, em que se fala trez vezes em Catalina batendo as portas de Roma, *A Provincia* accrescenta:

« *Os estylistas do Diario de 1905 descendem em linha recta*, dos estylistas d'*A Provincia de 1875*. »

Fica registrada a declaração.

A Provincia renega seu passado.

A Provincia de hoje não é uá metamorphose d'*A Provincia* dos tempos antigos. A metamorphose importaria um constraste com o passado, e *A Provincia* da actualidade é a mesma *Provincia* de todas as epochas com excepção de um ou de outro artigo, especie de oasis no arido deserto de toda sua vida.

A Provincia renega seu passado...

Para que?

Patrocinar a verdade contra o erro, e bem contra o mal, a justiça contra a iniquidade?

Porque?

Para advogar a verdade contra o erro, o bem contra o mal, a justiça contra a iniquidade?

Não: Simplesmente para ser agradavel ao Barão de Lucena, de quem, conforme solenne declaração de si mesma, não diz mais aquellas coisas de 1875.

Jornal Pequeno:

E' de *Uma tolice por dia* a seguinte quadrinha:

« Saem os tiros da espingarda
E as provisões dos bornaes;
Do soldado sae a farda,
Só *cuja nota*, não saes. »

A Reforma:

Por lealdade ao *Diario* deixa de publicar telegrammas.

Qualifica o *Jornal Pequeno* de *Morcego*, senão catavento, hoje diz uma coisa, amanhã outra, sempre assim:

« Mas do Martins elle nunca disse o que está dizendo do José Mariano..

— Oh homem, estás muito esquecido! Não leste aquelle artigo publicado no *Morcego* em agosto, poucos dias antes de morrer o grande republicano e patriota?

Não tenho lembrança, e o que dizia?

— Ora, dizia que o Martins não servia para chefe, mettido no Rio, só vinha a Pernambuco quando se approximavam as eleições federaes.

Que injustiça!

— E' assim o homem do *Morcego*, por esta, tira as outras cousas.

Eu tenho notado que elle anda ultimamente numa roda viva, falla com um, falla com outro, exibe cartas de politicos de *prestigio*, annuncia viagens ao Rio, mas ao mesmo tempo declara que não vae, receioso do Cardozo de Castro e outras *bobagens*.

Que diabo tem elle com o Cardoso de Castro?

— Eu sei, é uma obsessão do homem, metteu-se-lhe no miolo a idéa de ter sido revoltoso e dahi, toca a ver Cardozo de Castro por todos os lados.

Então está *representando*.

— Parece... »

Do *Pequeno* passa ao *Correio* com a mesma má vontade de official do mesmo officio:

« ...Pobre de materia edictorial. Não fosse *Palavra pura palavra*... e o *Correio* de hontem teria sido um conto do vigario »

Correio do Recife:

A proposito do emprestimo dita verbiagem sobre a questão das aguas e as molestias graves dos rins.

Os caprichos do raio

No ultimo numero de *La Revue*, o sr. Camillo Flammarion, com o seu estylo simples, correcto e leve, narra casos interessantes e diversos phenomenos meteorologicos.

A 25 de novembro do anno passado, em Dunkerque, o raio attingiu um chalet em que tinha sua residencia o capitão de infanteria Clavel.

O raio penetrou num salão onde estavam o sr. Clavel, sua mulher, seus filhos e uma cunhada. Com uma destreza, de que só elle tem o segredo, subtilmente roubou dois cachos á cabelleira da senhora Clavel, sem atacar de outro modo a victima assustada. Depois, como o não faria melhor um grupo de bandidos, derribou todos os moveis, lançou fóra todos os objectos, quebrou as janellas, fez os vidros em estilhaços, e precipitando-se reduz a pedaços um ladrilho que pesava oitenta kilogrammas.

O facto produziu, como era de prever, sensação, e dois homens de sciencia, os srs. Fasquet e Berteloot, membro da Sociedade astronomica de França, abriram um inquerito a respeito.

Para o sr. Flammarion, o caso não é novo. A subtileza dos raios é bem conhecida dos antigos. Nos 6.839 casos de homens e mulheres attingidas pelo raio em França, segundo estatistica feita, o illustre astronomo póde começar uma sorte de classificação mostrando que os caprichos do raio parecem-se um pouco com os de uma linda mulher.

O autor conta ainda diversos casos: A 1.º de junho de 1899, num pensionato de meninas, em Bordéos, o raio fundiu uma cadeia de ouro trazida ao collo por uma das damas do collegio, deixando no collo uma linha negra, que não tardou a desapparecer. A dama levantou-se no fim de seis horas, sem soffrer o mais ligeiro mal. De outra occasião, duas senhoras faziam crochet tranquillamente; passa o raio e rouba-lhe as agulhas.—Numa tarde de tempestade, uma senhora, em grande vestuario, estira o braço nú para fóra da janella; brilha um clarão rapido e o bracelete da dama desapparece.— Uma senhorita achava-se deante de uá machina de costura; de repente vê os carreteis desapparecerem e ella mesma assentada sobre a machina.

Flammarion narra ainda um caso interessante, extraido do resumo das sessões da academia das sciencias de Pariz e cuja parte final elle só diz em latim. Uma senhorita é derribada pelo raio, perdendo os sentidos. Suas amigas levantam-na. Examinam-na e vêm *non sine miratione, pudendum perustum, ruberrimum, labia tumefacta, pilos deficientes usque al bulbum, punctosque nigros pro pilis, inde cutim rugosissiman; ejus referunt amciæ primum barbatissiman, et hoc facto semper imberbem esse.*

Desse curioso artigo extractamos mais os seguintes exemplos diametralmentes oppostos. A 16 de setembro de 1904, o abbade Ritter, cura de Merschoveiller, estando em excursão no Righi-Culm, foi surprehendido por uma tempestade. Um raio pôl-o por terra. Dois amigos que o acompanhavam não foram attingidos.

Apressaram-se em levantar o pobre cura, mas este era cadaver. A batina estava absolutamente intacta, ao passo que a camisa tinha sido inteiramente queimada.

A 6 de agosto do anno passado, em Beverst, Belgica, um raio cae sobre a fazenda de um cultivador, Henri Vandenholt, ainda no leito, mata-o rapidamente e lança-o ao chão. O infeliz estava carbonizado dos pes á cabeça, mas sua camisa não apresentava o menor vestigio de fogo.

O autor nota ainda que os phenomenos mais curiosos produzidos pelos raios são talvez as photographias de arvores e de paysagens impressas no corpo das pessôas por elles attingidas.

×

Os ladrões, na segunda feira ultima, penetraram por meio de arrombamento, na casa commercial dos srs. João Brito & C. estabelecidos na cidade de Gameleira.

Nada mais rebuscaram os espertalhões que a gaveta do balcão, onde tinha ficado todo o apurado do dia.

Na mesma noite tentaram visitar o *Bilhar Commercial*, no que foram obstados pelos visinhos que deram signal de alarme.

A policia procede diligencias para descobrir os culpados.

×

Eustachio Affonso dos Santos, no dia 12 do corrente, no logar Ponte dos Carvalhos, municipio do Cabo. depois de longa discussão motivada pelo negocio de umas melancias que fizera com um seu companheiro de nome Candido Rodrigues, travou com este prolongada luta, resultando ficar extraordinariamente maltratado.

A policia compareceu ao local e os dous individuos foram conduzidos á cadeia, á ordem do sr. delegado do municipio.

×

OS ESTADIOS de uma celebridade.—Respondendo ao seu editor, que lhe pedira a autobiographia, Maximo Gorki escreveu o seguinte: 1878, aprendiz de cordoeiro; 1879, aprendiz de desenhador: 1882, lavador de louça a bordo de um vapor; 1883, copeiro; 1886, corista de uma companhia ambulante; 1887, vendedor de fructas; 1888, candidato ao suicidio; 1889, copista ao serviço de um advogado; 1891, viagem a pé através da Russia; 1893, jornaleiro do serviço de caminho de ferro; 1894, apparece minha primeira novella.

×

Ante-hontem, por occasião do cerco á casa de tavolagem á rua Pedro Affonso n. 30, o soldado do 27. de infanteria Antonio Venancio Ribeiro, por diversas vezes desafiou a patrulha de policia que se achava naquelle local, cumprindo as ordens do sr. capitão Manoel Baptista, subdelegado de Santo Antonio.

Ao chegar, porém, aquella autoridade fez seria advertencia á insubordinada praça, e como esta continuasse no seu proposito, foi immediatamente presa e conduzida á presença do official de estado que manteve a prisão.

×

Encontraram enforcada numa corda em a casa de sua residencia, na cidade de Bezerros, a septuagenaria Josepha de Souza, que ali era muito sympathizada.

Motivou semelhante acto de loucura as ingratidões que a infeliz velhinha constantemente recebia de um dos seus mais idolatrados filhos.

O tragico acontecimento causou dolorosa impressão, fazendo se a respeito muitos commentarios.

A policia teve conhecimento do occorrido e procedeu ás necessarias diligencias.

SCISMA DE UM CEGO

Traducção livre para o *Diario*

— Oh! que surpresa agradavel! exclamou ao deparar commigo a sra. d. Francisca. Seja bem apparecido, sr. João! Ha quanto tempo!...

E, galgando commigo a suave ladeira, entre vallados floridos, fitava-me curiosa.

— Sim, senhor! Lembro-me que faz quatro annos já! Mas o senhor é sempre o mesmo; não mudou nada: conheci-o logo que o vi. Vão todos lá em casa ficar bem admirados, quando o virem!

Iamo-nos avizinhando do portão.

— E o sr. Antonio? Já se sabe: sempre rustico e fero... perguntei-lhe.

— O meu Antonio...?

E abafou-se-lhe a voz.

— E' verdade: o sr. João não sabe ainda do que aconteceu! Ha dous annos, meu marido está cego.

Cego! No esplendor daquella manhã de Agosto, sob a luz resplandecente que descia do céo tranquillo, e, coando-se por entre arvores e pelos enormes ramos, cobria de tigrinas côres os campos dourados, a palavra —cego— causou-me estranha impressão.

Penetrámos no jardim.

— Antonio! gritou d. Francisca: chama o pequeno para ajudar-te a descer. Está aqui uma visita, que te vem encher da maior satisfação.

Respondeu-lhe do interior da casa uma voz tristonha:

— Quem é?

— O sr. João.

O velho appareceu no batente da porta. Era alto, porém corcovado. Tinha bastos cabellos brancos e as mãos callosas hesitavam, trepidando nos hombros do pequeno, que lhe servia de guia. Dirigi-me para elle. O pobre homem estava muito commovido e tremiam-lhe os labios.

— Então já sei que o nosso velho camarada almoça comnosco?

— Com todo o prazer.

— Oh! Francisca, que tens hoje para offerecer a um pariziense?

— Ah! respondeu ella, se o sr. João tivesse vindo no sabbado, tinha o que escolher. Agora o remedio é contentar-se com o que houver. Vae ter uma omeleta com toucinho, torce-se o pescoço de um frango, e não faltarão alcachofras magnificas. Para sobremesa—creme e fructas. Satisfal-o isso, não é?

— Ora! ora! Soberbo!

O velho Antonio, que tudo ouvira sem interromper, interveiu:

— A que frango vaes torcer o pescoço, mulher?

— Não ha muito onde escolher. Os que temos no galinheiro estão morrinhentos, não prestam para nada e as gallinhas... todas no chôco!... Vae o gallinho vermelho e está feita a festa.

— Isso é que não! exclamou o homem com um gesto violento de repulsa. Não e não!... Absolutamente não me façam semelhante cousa! Casal não se deve separar! Esse gallo tem companheira: deixemol-o em paz com ella.

Falando assim, o velho tinha conservado a posição aprumada dos cegos que conversam, sem jamais se voltarem, pois não necessitam vêr os interlocutores. E, como eu e a mulher emmudecessemos, proseguiu:

— « Preste-me attenção, meu caro, sr. João, e comprehenderá perfeitamente o motivo, porque eu não quero que matem o gallinho.

Quando o senhor me conheceu, apesar dos meus sessenta, tinha eu bôas pernas, bôa vista e nunca me passou pela cabeça que, vivendo, chegaria a deixar de ver a luz que Nosso Senhor enviou á terra. Appareceu-me a doença num dia em que acabavamos de receber imprevistamente diversos amigos da cidade. Ora, aconteceu que as provisões para o almoço tinham-se acabado. Decidimos então sacrificar uma gallinha branca, que tinhamos comprado para dar um tom mais alegre ao gallinheiro. Fui eu mesmo agarral-a; porém quando segurei-a, o gallo—dir-se-ia que o animal estava comprehendendo tudo!—saltou-me ás pernas furioso, gritando, arranhando-me as mãos, arripiado, batendo as azas. Achei certa graça no caso, de que, aliás, cinco minutos depois, me esqueci completamente. A' noite, recolhendo-me ao quarto é que notei que via moscas como que a dançarem-me deante dos olhos! Acreditei que era a labuta do dia. Toda aquella noite senti dores de cabeça e ao amanhecer tinha deante de mim uma especie de nevoeiro. Durou isso obra de uma semana.

Julgando que o sol me fazia mal, fiquei em casa. Quando o dia refrescava, sahia para o quintal, entretinha-me com a criação. As gallinhas e frangos conheciam-me perfeitamente bem e até comiam na mão. Mas o gallo fugia de mim. Quando eu entrava no gallinheiro, elle corria batendo as azas e escondia-se entre as gallinhas chocas. Lembrei-me até que disse á Francisca:

— Repara no gallo, Francisca! Dir-se-á que tem medo que lhe preguem alguma peça!

Lembro-me disto; mas naquella occasião não prestava lá grande attenção a essas coisas. Porém nada de melhor dos olhos.

Durava isso havia dois mezes quando me decidi a consultar um doutor da cidade; mas, este, ao examinar-me, foi logo declarando que o caso era grave, muito grave. Amedrontei-me e não admira; ponha-se o senhor no meu logar...

— E o doutor acredita que eu perderei a vista? perguntei-lhe.

Não me respondeu nem sim, nem não, porém ordenou-me que me deitasse de costas, estirado, sem mecher-me, mesmo para tomar os alimentos, isso durante dous ou tres mezes.

— Mas doutor, diga-me: ficarei bom...

— Talvez...

Voltando para casa, chorei rios de lagrimas. Bem me parecia que elle não queria dizer-me tudo e ia... ficar cego! Comecei a andar em casa, pelo jardim, olhos bem abertos, vendo as moscas a dançar incessantemente e como quem nelles pretendesse gravar bem tudo quanto não mais tornaria talvez a ver: os moveis, a cama de casal, o relogio de parede batendo o continuo e compassado tic-tac e o velho cão que dorme junto da roca; as arvores do jardim e as flôres dos macissos; o poço, que durante o verão tudo refrigera; o alegre quintal das gallinhas, onde ellas ciscam e espennejam, e o gallinho branco, que mal me viu apparecer, tratou logo de ir esconder-se, todo encorujado, de azas cahidas e crista descórada...

Comecei no dia fixo o tratamento. Deitei-me. Francisca fechou todas as janellas hermeticamente. Para que eu pudesse guiar-me bem no quarto, accendeu-se na chaminé um candieiro: sómente essa luz unica era-me concedida. Que dias, meu caro sr. João! que reflexões e tristes não fazia! Dei tractos á cabeça para saber d'onde me provinha aquella doença!

Uá manhã trouxeram-me um curandeiro para receitar-me. Fez-me elle milhares de perguntas e depois de muitas benzeduras a signaes cabalisticos, disse-me bruscamente:

— O sr Antonio nunca fez mal aos animaes?

Veiu-me logo á memoria o gallinho. A este, com certeza, eu não fizera mal; porém, tinha-lhe arrebatado a gallinha, que elle soubera defender muito bem, sendo que definhava depois a olhos vistos!...

Dahi por deante apossou-se de mim uma idéa fixa. Todas as manhãs indagava noticias do gallinho e respondia-me Francisca erguendo os hombros:

— Vae sem novidade. Mas que tens para te inquietares assim com o gallo?

Ah! sr. João, eu não tinha coragem de dizer-lhe o que tinha! Mas o que lhe posso affiançar é que o gallinho não cantava mais e eu, cada vez mais ia a peor

MUTILADO

Via menos distinctamente a luz do que nos primeiros dias.

Uma noite, minha mulher estava deitada a meu lado. Adormeci, mas em breve despertei. Nada mais vi. Nem luz, nem claridade, minima que fosse. Sentindo que eu me mechera na cama, minha mulher despertou tambem.

— Que sentes? indagou. Precisas de alguma coisa?

— Não.

— Pois então, trata de dormir de novo.

— Não tenho mais somno. E... que horas são?

— Não sei...

O sr. sabe muito bem quanto se torna impertinente uma pessôa que está doente. Retorqui-lhe depois:

— Aqui está o carinho com que me tratas! Nem accendeste o candieiro!

— Que estás dizendo?

— Não accendeste. Está apagado!...

Minha mulher calou-se por um instante e, fazendo-se engraçada, retorquiu-me:

— E é verdade.. porém desculpa-me; vou accendel-o já.

Arrependi-me de lhe haver passado aquelle «carão» e disse-lhe:

— Não; não te ergas da cama. Não vale a pena.. não preciso de luz, trata de dormir...

Permaneci desperto. Ouvia o bater do relogio. Oh! quanto é comprida uma noite sem se ter somno! tambem faltava-me aquella luz a que já estava habituado.

E, pouco a pouco, acudia-me um pensamento: como era que minha mulher, tão dedicada, cuidadosa se esquecera de accender o candieiro? E que voz esquisita a della quando ha pouco me havia respondido!... Estaria talvez ainda tonta de somno naquella occasião!... Mas não! Pouco antes conversava bem commigo... Então...

Dar-se-ia o caso de estar acceso o candieiro e eu não o visse mais?... Porém... neste caso... está tudo acabado... Estou cego!... Chamei então:

— Francisca!

Immediatamente ella respondeu, com voz muito clara, com o de uma pessôa que não estava dormindo:

— Que queres?

— Tens certeza plena de que o candieiro está apagado?

Ella hesitou.

— Sim... sim... murmurou.

— Não é verdade isso! Eu estou cego!

— Levanta-te! exclamei. Abre tudo! tudo! Quero vêr!

— Mas não vale a pena. Não amanheceu ainda...

— Quero! ordeno! Levanta-te! Abre tudo!

Ouvi o ranger das janellas e o bater das persianas.

— Bem estás vendo, murmurou ella: é noite ainda.

Ah! graças a Deus! Respirei então á vontade. Francisca dissera a verdade. Eu tinha acreditado — tão longas me haviam parecido as horas! — que era dia já, que estava acceso o candieiro e não o via mais... Enganava-me: era noite, e noite fechada!...

Então, sr. João, no silencio e na *minha noite*, o gallinho que ha tantos dias estava mudo, cantou! Cantou... porém com voz triumphante, que devia deliciar-lhe o pescoço frocado, fazendo com que se alteasse vaidoso nos pés.

Cantou... e comprehendi que o dia, que não mais eu veria era aquelle, que a luz do candieiro não illuminava a sala e que minha bôa mulher, havia muitas horas, estava a mentir-me piedosamente, com o intuito de retardar o instante em que eu haveria de saber tudo!...

O gallinho cantou, cantou de novo, alegre... talvez porque soubesse que eu estava cego... e ouvi a minha pobre Francisca chorando... soluçando...»

MAURICE LEVEL.

Por motivos frivolos os individuos Herculano Felippe e José do Nascimento, trabalhadores do engenho Pirapama, pertencente ao municipio do Cabo, foram as vias de facto resultando ficar o primeiro gravemente ferido e o segundo com um ligeiro talho no braço direito.

Ambos foram presos e recolhidos á cadeia local.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 40. batalhão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti.

Dia ao quartel-general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 27.º batalhão de infanteria dará á guarnição da cidade.

Uniforme n. 8.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 1, 4 e 25.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 5.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

A acreditada *Agencia jornalistica* do sr. capitão Julio Agostinho Bezerra, enviou-nos hontem os ns. 677, anno 7.º d'*O Rio nú* e 373 anno 4.º d'*O Coió*, interessantes humoristicos que se publicam no Rio de Janeiro.

×

Nova remessa de postaes acaba de receber a *Livraria Silveira*.

Vimol-os hontem na mais brilhante exposição, dispertando os estimulos dos amadores.

Sobretudo, prendem a attenção os que ostentam desenhos de flores e ramagens, as mais raras e preciosas.

São lindos, na verdade.

O sr. Silveira recebeu igualmente innumeras phantasias nesses cartões, que de certo terão sido hoje já admirados pelos freguezes da livraria.

×

A RAINHA DE PORTUGAL.—São objecto de universal renome os encantos de espirito e os dotes de coração da rainha de Portugal.

A graciosa soberana, flôr transplantada do céo da França para o ambiente luzo, tem conseguido avassallar a grande e terna alma dos portuguezes. Para os que a amam e admiram, a esse typo delicado e ethereo de rainha, o *Petit Journal* dá uma bôa noticia. D. Amelia está preparando a these de doutoramento que se propõe apresentar á Faculdade de medicina de Pariz. Ella, que já é uma captiva das lettras, vae tornar-se uma cultora da sciencia.

×

Tivemos occasião de ver hontem, na acreditada Casa Préalle & C.ª, á rua Barão da Victoria n. 59, um bom piano do fabricante Wissner, de New-York.

Este instrumento é lindo externa e internamente, sendo o som forte e agradavel.

Possue 3 pedaes, um forte, outro piano e o terceiro para a surdina.

Pelos catalogos que vimos o fabricante trabalha em cinco typos, sendo este apezar de mais importante, de preço relativamente barato.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 17 de janeiro de 1905.

Existiam	670
Entraram	9
Sahiram	7
Existem	672
A saber:	
Nacionaes	653
Mulheres	9
Estrangeiros	10
Mulheres	0
	672
Arraçoados bons	553
» doentes	17
» loucos	6
A' custa propria	6
Correccionaes	90
	672
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	0
Sahiram	1
Existem	17

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje a interessante Antonietta, dilecta filhinha do estimado sr. dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, zeloso funccionario da recebedoria do Estado.

Felicitamol-o, desejando todas as felicidades á meiga Antonietta.

— Faz annos hoje a interessante Carmen, filha do sr. capitão Alberto Teixeira Basto.

ARTES E DIVERSÕES

A distincta sociedade *Distracção dramatica da Torre* realizou no domingo ultimo, auxiliada pelo *Grupo dramatico Ribeiro da Silva*, o seu espectaculo mensal, levando a bonita peça *Modelo vivo*, que agradou extraordinariamente aos socios e convidados, sendo os seus interpretes bastante applaudidos.

DESAPPARECIDOS

Falleceu ante-hontem, na cidade de Caruarú onde residia, a distincta senhora d. Esther do Rego Prado Sampaio, virtuosa esposa do sr. dr. Joaquim do Prado Sampaio Leite, advogado na referida cidade.

Victima de atroz enfermidade para debelação da qual foram impotentes os recursos da sciencia, a desditosa senhora era muito sympathizada e conceituada pelas raras qualidades que lhe ornavam o espirito.

Contava 30 annos de idade, era pernambucana e deixa na orphandade seis filhinhos.

O enterro da virtuosa extincta teve logar hontem, á tarde, na mesma cidade, sendo bastante concorrido.

Apresentamos nossas condolencias á exm. familia da finada, bem como a seus irmãos os srs. dr. Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, Annibal e Alberto da Silva Rego.

N. 111 — 53.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1905

14556	20:000$000	33565	500$000
26994	1:000$000	.....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

12198	18455	28805	42967
18154	27266	39204	44315

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7350	10916	16039	32171	47204
8296	14196	19447	35671	49056

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2339	7842	25089	40564	45134
5761	7974	37472	42855	49144

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

14551	14553	14555	14558	14560
14552	14554	14557	14559	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

26991	26993	26996	26998	27000
26992	26995	26997	26999	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

33561	33563	33566	33568	33570
33562	33564	33567	33569	.....

APPROXIMAÇÕES

14555	175$000	26995	60$000
14557	175$000	33561	60$000
26993	60$000	33566	60$000

Os numeros de 14501 a 14600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 33501 a 33600 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 56 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 exceptos os terminados em 56.

×

16.ª LOTERIA DO PLANO 149 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 18 DE JANEIRO DE 1904

23785	15:000$000	47517	1:000$000
25556	2:000$000	40775	500$000
27094	1:000$000	47510	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5994	8263	13537
22193	24598	25300
25634	26374	26660
48030	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6542	23165	32500	35797	41574
11507	25258	34466	38640	46590
11548	26851	34143	39379	48390
18484	39277	34679	41560	48996

APPROXIMAÇÕES

27093 e 27095	200$000
25555 e 25557	100$000
23784 e 23786	100$000
47549 e 47551	100$000
DEZENAS	
27091 a 27100	30$000
25551 a 25560	20$000
23781 a 23790	20$000
47541 a 47560	20$000
CENTENAS	
27001 a 27100	6$000
25501 a 25600	5$000
23701 a 23800	5$000
47501 a 47600	5$000

Os numeros terminados em 94 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 94.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de janeiro de 1905:

Carlos Botelho de Arruda, pedindo pagamento da quantia de 3:377$040, proveniente do fornecimento de rações de forragens feito á cavalhada do esquadrão de cavallaria.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Anna Maria da Conceição, sentenciada, pedindo perdão.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo e da prisão.

Livio Machado Wanderley, negociante estabelecido na cidade de Bom Conselho, recorrendo contra o § 78 do art. 3.º da lei municipal d'aquelle municipio de 2 de dezembro findo, publicado no *Diario de Pernambuco*, n. 277 de 10 do mesmo mez, que tributou o café importado em 100 réis, por kilogramma. — Dou provimento pelo fundamento que levou o prefeito a suspender o imposto.

José Maximino Pereira Vianna, official privativo do registro facultativo de titulos e documentos na comarca do Recife, pedindo 60 dias de licença para tratar de negocio de seu particular interesse.—Sim.

Salustiano Cavalcante de Siqueira, 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do commercio, civel, orphãos e annexos do municipio de Aguas Bellas, commarca de Buique, provido na serventia de official do registro facultativo da mesma comarca pedido prorogação do prazo afim de legalizar o seu titulo e assumir o exercicio.—Sim, por 20 dias.

João Francisco Regis Valois, 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos do municipio de Jaboatão, designado para exercer as funcções de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos d'aquella comarca, requerendo prorogação de prazo por 20 dias, afim de assumir o exercicio das referidas funcções.—Sim.

— Additamento aos despachos do dia 16 de janeiro do corrente anno:

Azevêdo Alves & Irmão, pedindo pagamento da conta que juntou, proveniente de diversas peças de fardamento.—Nesta data autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 18 de janeiro de 1905:

Ignacia Brigida da Conceição.—Informe a 1.ª secção.

Albino Narciso Maia.—Certifique-se.

Azevedo & C.ª, 2 e Alves de Britto & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, 8, Pedro Carvalho, Mendonça Santos & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, F. A. Gomes de Mattos, Alves de Britto & C.ª, 9, Amorim Fernandes & C.ª, 4, Azevêdo & C.ª, 2, Dubeux & C.ª, 3, Pereira Carneiro & C.ª e Rodrigues Lima & C.ª 3 petições.—Restitua-se.

Juvencio Luiz Praxedes.—Explique o peticionario a sua pretenção.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 17 de janeiro de 1905:

João Baptista da Silva Praxedes, Francisco Manoel da Silva e Leonardo Correia de Amorim.—Ao exm. sr. dr. governador.

Joaquim Nepomuceno de Siqueira, bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, dr. Fernando Lisbôa Coutinho, Moreira & C.ª, dr Manoel da Trindade Peretti e Alice Belfort de Luna Leal.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Euclides H de Albuquerque Milet.—Informe a recebedoria.

Marcellino Costa & C.ª.—A' recebedoria para juntar o processado primitivo e devolver com urgencia.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Despachos do sr. dr. inspector geral, do dia 18 de janeiro de 1905:

Bento Manoel de Castro Amaral, pedindo prorogação de prazo para os reparos do predio n. 28 da rua da Paz.—Prorogado por 20 dias a contar da data em que finda a intimação (20 de janeiro de 1905).

João Antonio de Almeida, pedindo para ficar sem effeito as intimações para os reparos dos predios ns. 11 e 15 da rua das Flôres.—Indeferido diante da informação do commissario.

Manoel Fernandes Vellozo, pedindo prorogação de prazo para os reparos do predio n. 35 da rua do Rosario da Bôa-Vista.—Informe o dr. auxiliar do districto.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N 14 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 18 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Lino de Barros, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Feliciano José do Monte, como desordeiro e por uso de armas prohibidas.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, João Clementino de Sant'Anna, por embriaguez e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Maximino da Silva Gusmão, Maximino da Silva Gusmão e Alfredo Joaquim de Sant'Anna, como desordeiros, Eduviges Alves de Senna, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Ivo Celestino de Carvalho Noya, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, João Pedro de Sant'Anna, como gatuno.

— Por officio de 27 deste mez, communicou-me o delegado do Cabo que no dia anterior em terras do engenho Pirapama por motivos frivolos os individuos de nomes Herculano Felippe e José do Nascimento, travaram luta entre si. resultando sairem ambos feridos.

Sobre o facto procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Por officio de 16 do corrente, participou-me o delegado de Amaragy que, na madrugada daquelle dia no logar Aripibú o individuo Francisco Gonçalves por motivo de ciumes feriu a facadas a sua propria mulher Maria da Conceição.

A offendida foi transportada para o hospital Pedro II e contra o delinquente que evadiu-se procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Por officio de 15 deste mez participou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú que, ás 6 horas da tarde do dia anterior os individuos de nomes Pedro Ferreira de Siqueira vulgo «Pedro Padre», José Ferreira de Siqueira, conhecido por «José Padre» Francisco Ferreira de Siqueira, por alcunha, «Vicente Padre», João Ferreira de Siqueira, vulgo «João Padre» e Joaquim Gomes dos Santos, travaram luta entre si resultando sair o ultimo gravemente ferido e vir a fallecer momentos depois.

Os delinquentes evadiram-se e contra os mesmos procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Correntes por officio de 11 deste mez que no mesmo dia prendeu naquella localidade o individuo Avelino Clarindo na occasião em que furtava 1 carneiro, 50 varas de fumo e diversas peças de roupa procedemos contra o mesmo ás diligencias legaes.

— Participou-me ainda aquelle delegado que, no dia 12, visitou em companhia do promotor publico interino, á cadeia dali encontrando 17 detentos, sendo 5 indiciados, 2 pronunciados, 8 sentenciados e 2 sentenciados appellados que nenhuma reclamação fizeram.

— Em officio de 15 deste mez participou-me o delegado do Cabo que, no dia 12, no logar Ponte dos Carvalhos, o individuo de nome Candido Rodrigues, armado de cacête espancou a Eustaquio Affonso dos Santos.

O criminoso acha-se preso e contra o mesmo procede a alludida autoridade de conformidade com a lei.

— No dia 14 do corrente na cidade de Bezerros, suicidou-se, atando uma corda ao pescoço a septuagenaria Josepha de tal.

Tomando conhecimento do facto o delegado de policia chegou á evidencia de que Josepha foi impellida a pratica da semelhante acto de desespero em vista das ingratidões que soffreu de um seu filho.

— Hontem remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, ás diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Mario Armando de Araujo, autor do assassinato de Arthur Procopio da Silva, conhecido por «Arthur Jararaca».

— Scientificou-me o delegado do municipio de S. Lourenço, em officio de 16 do corrente, haver no dia anterior capturado o individuo Gustavo do Rego Barros por se achar ali pronunciado no art 304 do codigo penal.

— Communicou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital em officio de hoje haver recolhido hontem aos cofres municipaes á quantia de 16$100 importancia das multas impostas a Fidelquino José de Sant'Anna, Antonio Soares de Oliveira e Pedro Matheus de Freitas: aquelle por infracção dos art. 1.º e 2.º capitulo 4.º titulo 4.º da lei municipal n. 4 e estes por infracção ao art. 4.º capitulo 1.º e art. 10 capitulo 5.º titulo 5.º da mesma lei.

— Com officio desta data fiz remessa ao prefeito da capital da quantia de 36$800, importancia de multas impostas pelo subdelegado de Santo Antonio, a João Regino Duarte e Amaro José de Oliveira este por infracção ao art. 10.º capitulo 5.º da lei municipal n. 4 e aquelle por infracção ao art. 1.º capitulo 3.º da mesma lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Floresta.—Attendendo ao que representou Bernardino Alves de Carvalho, contador e partidor interino do municipio de Tacaratú e tendo em vista a vossa informação prestada em officio de 17 de novembro ultimo, declaro-vos que o logar de tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos, servido interinamente pelo cidadão Antonio Benigno de Souza Ferraz, deve ser posto em concurso, uma vez que aquelle serventuario tendo sido provido a 20 de abril de 1897, deixou de legalizar em tempo o titulo de sua nomeação, pelo que recommendo-vos que providencieis no sentido de serem affixados os editaes para o concurso dos officios vagos, tendo muito em attenção o que a respeito dispõe o art. 65 da lei da Reforma Judiciaria.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Para o vosso conhecimento e fins convenientes, communico-vos, de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, que Abilio Cezar Lasge de Mello e Silva, conforme participou em officio de 28 de novembro ultimo assumio em 23 do referido mez, o exercicio do cargo de juiz municipal do Bonito na qualidade de 1.º supplente, visto o funccionario effectivo ter assumido a vara de direito da referida comarca.

— Ao mesmo.—Communico-vos de ordem do exm. sr. desembargador governador do Estado, para os devidos fins, que Manoel Leonidas da Cruz, conforme participou em officio de 29 de novembro ultimo, assumiu n'essa data o exercicio do cargo de juiz municipal do Salgueiro, na qualidade de 1.º supplente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve nomear Nereo Maciel, para o cargo de subdelegado de «Pontesinha» do municipio do Cabo.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 1136, de 9 do corrente, mandae pagar, pela verba consignada no n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Luiz Vieira & C, a quantia de 234$700, proveniente do fornecimento de artigos de expediente ás Secretarias do corpo de policia e esquadrão de cavallaria no trimestre de outubro a dezembro do corrente, conforme as contas juntas.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexa ao vosso officio n. 1342, de 29 do corrente, mandae pagar pela verba do n. 35 § 1.º artigo 2.º do orçamento vigente, a Companhia de Beberibe a quantia de 660$000, proveniente do fornecimento dagua á Casa de Detenção, no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 13 de dezembro de 1904.

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que solicitou o director da Escola de Engenharia em officio n. 23 do corrente, resolve abrir um credito extraordinario na importancia de 800$000 para occorrer ás despesas com os lentes e empregados que tomarem parte nos exercicios praticos concernentes ao anno lectivo, de accôrdo com os artigos 203, 205 e 207 do regulamento de 14 de novembro de 1901.—Communicou-se ao dr. director da Escola de Engenharia.

— O sr. agente do Novo Lloyd Brasileiro sirva-se de dar passagem de ré, deste porto ao do Rio de Janeiro, a Francisca Cavalcanti de Souza Leão Coelho, a um filho menor e a uma criada a qual se acha habilitada a satisfazer a respectiva importancia abate a que governo tem direito.

O sr. agente do Novo Lloyd Brasileiro sirva-se de dar passagem de prôa, deste porto ao do Rio de Janeiro, a Adelaide Maria Gonçalves e seus tres netos, menores de 1, 4 e 5 annos de edade, a qual se acha habilitada a satisfazer a respectiva importancia com o abate a que o governo tem direito.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandae entregar ao dr. director da Escola de Engenharia a quantia de 800$000 para as despesas constantes da portaria que por copia vos envio.

—Ao mesmo—Em resposta ao vosso officio n. 1337 de 9 do corrente, recommendo que mandeis pagar a Lins Vieira & C, por conta da verba consignada no artigo 2.º, § 1.º, n. 56 do orçamento vigente, á quantia de 45$006 proveniente do fornecimento de artigos de expediente a Escola de Engenharia em outubro ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao dr. director da Escola de Engenharia.

—Ao mesmo—Por conta da verba consignada no art 2.º, § 1.º n. 60 do orçamento vigente, mandae pagar a Companhia de Beberibe, a quantia 91$500 que lhe é devida pelo fornecimento d'agua ao theatro Santa Izabel, durante o trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1343 de 9 do corrente.

—Ao mesmo De accôrdo com vosso officio n. 1340 de 9 do corrente, mandae pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no art. 2.º, § 1.º, n. 48 do orçamento vigente, a quantia de (3$780) tres mil setecentos e oitenta réis, que lhes é devida pelo serviço de illuminação externa do Gymnasio Pernambucano, durante o mez de setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao encarregado da Repartição geral dos telegraphos.—Em resposta ao vosso officio datado de 8 do mez passado, declaro que podeis incluir na lista das autoridade do interior que podem utilizar-se do telegrapho, por conta do Estado, os commandantes de destacamentos e os collectores de rendas estaduaes.

— Ao dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 1 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio desse cargo, para o qual fostes nomeado por acto de 30 de novembro proximo passado.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. secretario de Estado dos negocios do interior e exterior do Rio Grande do Sul.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 2237 de 26 de novembro ultimo e agradeço a remessa de um exemplar das leis, actos e decretos do governo desse Estado do anno de 1899.

Aradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do dr. director

Officios:

As dr. Antonio Miguel de Araujo, ex-delegado de ensino de Mocósinho do municipio de Timbaúba.—Em resposta ao vosso officio datado de 11 de novembro ultimo, peço que providencieis no sentido de serem remettidos á directoria os moveis pertencentes a extincta escola desse povoado, afim de serem aproveitados em outras escolas desta cidade ou do interior que delles necessitarem.

— Ao delegado de ensino de Triumpho.—Peço que vos digneis participar a professora da cadeira dessa cidade, Adelina Peixoto Dornellas Wanderley que não pode ser tomado em consideração o assumpto de seu officio de 28 de outubro ultimo, por não ter sido apresentada no prazo legal a portaria de licença.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, resolve nomear o tenente do Esquadrão de Cavallaria Sabino Dourado Cavalcante, delegado de policia do Municipio de Timbaúba, ficando exonerado o actual.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. desembargador governador, de accôrdo com a vossa proposta em officio n. 512, de 13 do corrente, exonerou, a pedido, por despacho da mesma data, o capitão Joaquim Elias de Sá Lima, do cargo de 2.º supplente de subdelegado do 2.º districto de S. José.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado resolve nomear Manoel de Araujo Carvalho Caribé, João Pacheco de Souza Menezes e Osorio Rodrigues de Moraes para exercerem, por tempo de dois annos na forma da lei, e na ordem em que vão aqui collocados os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Cabrobó, ficando-lhes marcado o prazo de 60 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 40, do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente do Esquadrão de Cavallaria, Sabino Dourado Cavalcante, a quantia de 31$332, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Timbaúba.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmittindo em original o officio sob n. 505 de 9 do corrente mez, do dr. chefe de policia bem como os documentos que por copia, o acompanharam, relativamente á appellação interposta pelos presos Severino Evangelista de Oliveira, Sebastião Manoel de Almeida vulgo Sebastião Cruz e Francisco Britto de Mello; peço-vos que me presteis informações a respeito.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos em original o officio sob n. 514 de 14 do corrente mez do dr. chefe de policia, bem como o que este funccionario dirigio ao juiz de direito da Comarca de Bezerros em 17 de novembro proximo passado, relativamente á appellação interposta pelo preso de nome Manoel José de Lima, conhecido por Manoel Riachão, peço que me presteis informação a respeito.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações do Thesouro annexas ao vosso officio n. 1353, de 13 deste mez, mandae pagar a U. Ribeiro & C.ª a quantia de 734$800 que lhes é devida, pelo fornecimento, em novembro proximo passado, dos generos constantes da conta e documentos juntos, devendo esse pagamento effectuar-se em dinheiro e pela verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 1083 de 11 de outubro ultimo, mandae escripturar para serem opportunamente pagos ao bacharel Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho, juiz municipal de Granito, os vencimentos integraes que lhe competem pelo exercicio do cargo de juiz de direito no referido municipio, a contar de 16 de janeiro a 30 de junho do corrente anno e pagar pela folha respectiva os mesmos vencimentos relativos ao periodo de 1 a 8 de julho ultimo, conforme o documento junto, devendo ser por elle recolhida a quantia que houver recebido como ordenado do cargo de juiz municipal, durante todo esse tempo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente mandae entregar, com urgencia, ao tenente-coronel commandante do Corpo de Policia, a quantia de 2:000$000 para ser applicada a compra de cavallos para o Esquadrão de Cavallaria.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento vigente mandae pagar, a Firminiano Ribeiro de Moraes, a quantia de 5:948$000, proveniente de fornecimentos que em virtude de ordem desse governo e conforme os documentos juntos, a factura de 5000 metros de algodão nacional para a vestimenta dos presos pobres da Casa de Detenção e duzentos de exford para a dos detentos; devendo esse pagamento, conforme foi convencionado, ser effectuado em dinheiro e dentro de 30 dias, a contar da data da entrega de dita fazenda que realizou-se em 13 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com a vossa informação em officio n. 1350, de 13 do corrente, mandae escripturar e pagar pela verba de n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Manoel João de Lima Santos, carcereiro da cadeia de Gameleira, a quantia de 60$000 provenientes de seus vencimentos no trimestre de abril a junho ultimo, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1355, de 13 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 14 § 3.º art. 2.º do orçamento vigente, a Manoel Ignacio Botelho de Arruda a quantia de 56$650 que se acha escripturada, proveniente do aluguel da casa que na Estrada Nova de Beberibe serviu de quartel a força publica alli destacada, no periodo de 5 de abril a 30 de junho ultimo.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1354, de 13 do corrente, mandae pagar, pela verba do n. 38 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, a Francisco Manoel da Silva, a quantia de 161$800 proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção no mez de outubro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1347, de 12 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 36 do orçamento vigente, a Fielden Brothers, a quantia de 1:208$341 proveniente do serviço de illuminação da Casa de Detenção no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme a conta junta.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1346, de 12 do corrente, mandae pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, a Companhia do Beberibe, a quantia de 294$100, proveniente do fornecimento d'agua aos quarteis do Corpo de Policia, Esquadrão de Cavallaria e destacamento de Santo Antonio no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme as contas juntas.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1357, de 13 do corrente, mandae pagar, pela verba de n. 42 § 1.º do art. 2.º do orçamento vigente, a Florencio Alves de Barros, a quantia de 29$995, proveniente do fornecimento dagua e luz ao quartel da força publica destacada em Bôa-Vista no trimestre de julho a setembro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os devidos fins, copia do officio n. 1268 de 6 ho corrente, do commandante do Corpo de Policia e da relação que o mesmo officio acompanhou dos diversos artigos na importancia de 999$000, comprados ultimamente para remonte das sellas da montada das praças do Esquadrão de Cavallaria e para a manufactura pela officina de correiros, de correames paro as do mesmo corpo com a de 1:000$ que para tal fim recebeu aquelle commandante dos cofres do Thesouro em vista da ordem constante de nosso officio de 22 de outubro deste anno, resultando portanto um saldo de 1000 que declara o referido commandante ter recolhido do mesmo Thesouro.—Communicou-se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao dr. chefe de policia.—Tendo nesta data, indeferido o requerimento em que Antonio Leodegario de Oliveira, exguarda extranumerario da Casa de Detenção, solicitou justificação de falta durante os mezes de setembro sobre o qual prestastes a informação constante de vosso officio n. 495, de 30 de novembro findo, declaro-vos que fica supprimido o logar que o mesmo occupava.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador manda transmittir-vos para os devidos fins o ponto dos empregados effectivos e extranumerarios da Casa de Detenção, e bem assim o mappa das substituições dos mesmos relativos ao mez de novembro proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 16 de dezembro de 1904.

Portaria:

O sr. agente do Novo Lloyd Brasileiro sirva-se de dar passagem de ré, deste porto ao do Ceará, ao dr. Francisco Gomes Parente e a sete pessoas de sua familia que se acham habilitados a indemnizar a respectiva importancia com o abate de 25 % a que o governo tem direito.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com vosso officio n. 1349 de 13 do corrente, mandae pagar a Fielden Brothers, por conta da verba consignada no artigo 2.º, § 1.º, n. 56 do orçamento vigente, a quantia de 6$300 que lhes é devida pelo serviço de illuminação externa da Escola de Engenharia, durante o trimestre de julho a setembro, conforme a conta junta.

— Ao dr. Alfredo Arnobio Marques director da Escola de Pharmacia, a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 14 do corrente a que acompanhou a relação de 8 alumnos que no dia 12 deste mez, receberam o grão de Pharmaceuticos.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Pedro Hypolito de Mello Cahú, promotor publico da comarca do Cabo, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, ficando marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.—Communicou-se ao juiz de direito do Cabo.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Dacio Paes Barretto, distribuidor e partidor do juiso no municipio de Palmares, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de negocios de seu particular interessse fora da séde do referido municipio, devendo entrar no goso dessa licença dentro do praso de 15 dias.—Communicou-se ao dr. juiz de direito da comarca de Aguá Preta.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. Chefe de policia.—Communico-vos de ordem do exm. sr. desembargador governador, que a Companhia Pernambucana de Navegação, vae expedir para Fernando de Noronha e Roccas, no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, o seu paquete «Una», conforme me participou o gerente em officio de 16 deste mez.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que Luiz Alves de Góes e Mello, segundo participou em officio de 5 do corrente, assumiu, nessa data o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Afogados de Ingazeira, para o qual foi nomeado pelo respectivo juis de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao marechal ministro da guerra.—Transmitto-vos, para que vos digneis tomar na consideração que merecer, o requerimento de Guilhermina Senhorinha Fialho, mãe da praça do 14.º batalhão de infanteria Castano da Costa Fialho, fallecido no logar «Villa da Empresa do Acre,» a 2 de fevereiro do corrente anno, como anspeçada do 15.º batalhão, solicitando o pagamento dos vencimentos que se ficou a dever ao seu filho, bem como a entrega do espolio deste, inclusive a quantia de 60$000 que ali se acha, conforme uma nota que apresenta, firmada pelo cabo do referido 15.º batalhão Joaquim Gabriel de Carvalho.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações do Thesouro, annexas a que prestastes em officio n. 1348, de 13 do corrente, mandae pagar a A. de S. Pires Ferreira & C.ª, ex-arrendatarios da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a quantia de 3:982$406, proveniente de telegrammas e passagem concedidas por conta do Estado no trimestre de julho a setembro ultimo, correndo a despesa de 3:735$094 pela verba de n. 42 e a de 247$312, pela do n. 65 § 1.º art. 2.º do orçamento vigente, para o que vos envio os documentos comprobatorios da divida.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao commandante do corpo de policia.—O exm. sr. desembargador governador, manda declarar-vos que ficou sciente do que expuzestes em officio n. 1214, do 1.º do corrente, sobre o facto occorrido no quartel do Corpo de policia em a noite de 17 de novembro findo, que deu logar aos ferimentos recebidos pelo excapitão João Alfredo de Figueirôa e soldado Domingos Nunes da Cruz.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 17 de dezembro de 1904.

Portarias:

Ao sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited» sirva-se de dar passagens de ida e volta da Estação do Brum a Timbaúba, em carro de 1.ª classe, a Francisco Augusto Pereira da Costa Filho.

Igual aos drs. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Eduardo Augusto de Oliveira, coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, Antonio Gomes Leal e José Eduardo de Oliveira.

— Ao sr. agente do Novo Lloyd Brazileiro sirva-se de dar uma passagem de ré, deste para o porto do Pará, ao sr. José do Amaral, que se acha habilitado a satisfazer a importancia da mesma passagem com o desconto a que o governo tem direito.

Officio:

Ao dr. Joaquim Carneiro de Miranda e Horta.—Accuso o recebimento de vosso telegramma datado de hoje e fico sciente de terdes assumido o exercicio do cargo do director geral dos correios para o qual fostes nomeado por decreto de 13 do corrente. Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 18 de janeiro de 1905:

A. Costa Campos & C.ª, Emilio Augusto da Silva Fonseca, J. Salgueiral & C.ª, J. S & Lima, Maria Magdalena da Silva, Nunes de Oliveira & C.ª e Raphael & C.ª.—Indeferido.

José Bast s.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Manoel Faria & C.ª.—Indeferido, pagando a transferencia da firma.

TRIBUNAES

Appellação crime do jury do Bonito

APPELLANTE, MIGUEL RIBEIRO DA SILVA —APPELLADA, A JUSTIÇA

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos, vindos em appellação do municipio do Bonito, em que são partes—appellante, Miguel Ribeiro da Silva, appellada, a justiça, etc.

Accordam em Superior Tribunal dar-se provimento á appellação para annullarem, como annullam, o julgamento; porquanto o jury deixou de responder ao 9.º quesito da defesa que não estava prejudicado por ter o Jury reconhecido circumstancias attenuantes, conforme entendeu o presidente do Tribunal.

Nota-se tambem contradicção do Jury, reconhecendo ao mesmo tempo as attenuantes dos §§ 1.º e 2.º do art. 42 do cod. penal que são incompativeis.

Custas afinal.

Recife, 29 de novembro de 1904.—*João Carlos*, presidente.—*Góes Cavalcanti*.—*Silva Marques*.—*Vieira de Mello*.—*José Uchôa*.—*Argemiro Galvão*.

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 34 § 1.º do regulamento approvado por decreto de 12 de agosto de 1895, que, durante o periodo de 1 a 15 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Alteração de contractos

De Alves, Correia & C., pela retirada do socio solidario Delphim Alves Correia, alterando o socio solidario Josino Correia Cotias o seu nome para o de Josino Alves Correia Cotias, continuando a sociedade a girar com a firma Alves Correia & C.

De Lemos & C., por ter o socio solidario Arthur de Souza Lemos, passado a commanditario, continuando a sociedade a girar com a mesma firma.

De João Leoncio & Irmão, em relação á clausula do dividendo dos lucros ou prejuizos e prorogado por tempo indeterminado.

De Machado, Pereira & C., prorogando o seu contracto por tempo indeterminado.

Registro de firma

Foi registrada a firma commercial de Alves Correia & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de janeiro de 1905. — O secretario, *Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

LEI N. 1269

De 15 de Novembro de 1904 e Decreto n.º 5391 de 12 de Dezembro de 1904.

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

As propriedades tonicas e aperitivas da Quassia amarga e da Quina, cujo sabor está mui felizmente disfarçado no **Vinho Rabot**, fazem desta preparação o melhor estimulante do appetite e o mais efficaz dos reconstituintes.

E' encontrado em todas as pharmacias.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias

O bispo de Olinda, sentido com o fallecimento de seu amigo coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, convida a familia e os amigos do mesmo para assistirem á missa que celebrará na quinta-feira (19 do corrente), pelas 8 horas, na capella do palacio da Soledade.

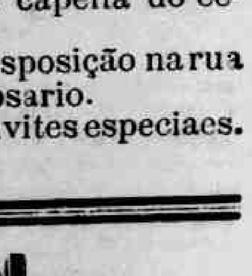
CONVITE

ANNA EUGENIA MAÇÃES

Manoel da Silva Maçães e seu filho, A. P. Braga Guimarães, sua mulher e filhos, Aquilino Ribeiro, sua mulher e filhos, Antonio Souza Gomes e sua mulher, convidam a todos os seus amigos para assistir hoje á inhumação de sua presada esposa, mãe, cunhada, irmã e tia, ANNA EUGENIA MAÇÃES, ás 10 horas da manhã, cujos restos mortaes acham-se depositados na capella do cemiterio,

Carros á disposição na rua Larga do Rosario.

Não ha convites especiaes.



Convite

Dr. Manoel Francisco de Barros Rego

A Commissão abaixo assignada encarregada de promover solennes exequias pelo desapparecimento do inolvidavel **Dr. Manoel Francisco de Barros Rego**, vem pela presente convidar a todos os parentes e amigos do finado para assistirem os respectivos actos que serão celebrados na Igreja da Conceição dos Militares desta Capital, pelas 9 horas da manhã do dia 20 do corrente e bem assim a romaria, que após os mesmos actos terá logar no Cemiterio Publico de Santo Amaro, havendo conducção por meio de bonds especiaes.

A Commissão desde já agradece a todos os amigos que se dignarem de comparecer.

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

Alfredo dos Santos Almeida.
Manoel Joaquim Baptista.
Geroncio Sarmento.
Manoel José Martins.
Antonio G. Rigueira P. de Souza.
José d'Oliveira,
Pantaleão Temporal.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Existirá por ventura um producto que restitua ao systema nervoso exgottado pelo trabalho physico ou intellectual, a vitalidade de que elle precisa para satisfazer ás exigencias da vida?

Sim, esse remedio existe: é a **«Neurosine Prunier»**, cujo uso é recommendado pelos medicos mais eminentes a todos os que soffrem de depressão nervosa, aos neurasthenicos, aos cançados por excessos diversos. A verdadeira **«Neurosine Prunier»** está á venda em todas as boas pharmacias e traz o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura do inventor.

Ao commercio

PROTESTO EM TEMPO

Os abaixo assignados, verificando que os srs. Victorino Silva & C. contractaram vender aos srs. Antonio José Teixeira Salgueiral e João Diogo Lopes Miranda, a sua casa commercial, fabrica de café moido, á rua visconde de Pelotas n. 37, freguezia da Bôa-Viste, protestam contra semelhante transacção que é nulla de pleno direito, porque contra os vendedores movem uma acção em Juizo (cartorio do sr. escrivão Britto) para receberem a quantia de dois contos treze mil oitocentos e quarenta (2.013$840) de que são credores e declaram que farão valer em qualquer tempo o seu direito contra quem indevidamente se achar na posse do referido estabelecimento.

Recife, 16 de janeiro de 1905.

Alves de Freitas Irmãos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

DEVE E HAVER (224)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

E, desencadeando a sua raiva sobre tudo o que lhe oppunha obstaculo, passou das arvores para as paredes do castello, abalou o mastro da bandeira na torre, atirou agua em linhas obliquas nos vidros das vidraças, introduziu-se murmurando nos tubos das chaminés, e abalou as portas. Por todos os buracos a tempestade abria passagem e gritava: «Acautelai a vossa casa!» Assim continuou durante horas; mas os moradores do castello não comprehenderam cousa alguma da sua linguagem.

Tão pouco ninguem deu fé do cavalleiro que chegava da aldeia ao castello esporeando o corsel cançado da fadiga. Por fim soaram as pancadas no recinto da granja.

As pancadas repetiam-se com impaciencia, e ouviam-se no pateo e na escada vozes ruidosas. Antonio abriu a porta. Um homem armado, pingando agua e completamente enlameado, entrou no quarto.

— E's tu! gritou Antonio admirado.

— Elles ahi vêm, disse Carlos olhando ao redor de si com precaução; prepare-se. Desta vez é com o senhor que querem entender-se.

— Os inimigos? perguntou Antonio com vivacidade. Qual é a força do bando?

— Não foi bando o que vi, respondeu Carlos com semblante grave, foi uma columna de cerca de mil homens armados de foices, e alguns com cavalleiros. Vão reunir-se ao corpo principal do exercito, e tem ordem, segundo me disseram, de levar todos os polacos e desarmar as communas allemães.

Antonio abriu a porta do quarto vizinho e pediu a Fink que viesse ao seu quarto.

— Ah! exclamou Fink vendo Carlos, quem traz comsigo metade da estrada certamente não é portador de boas noticias. De que lado, sargento, vem o inimigo?

— Descem em columnas do bosque das betulas de Neudorf. A gente da nossa aldeia está reunida na bodega, a beber aguardente e questionar.

— Nenhum pharol está acceso; não veiu ainda noticia alguma das aldeias vizinhas, gritou Antonio da janella. Os allemães estão dormindo em Neudorf e em Kunau?

— Foram surprehendidos, continuou o mensageiro da desgraça. As suas sentinellas tinham já visto o inimigo hontem á tarde; marchava em distancia de meia milha de Neudorf pela estrada geral em direcção a Rosmin. Quando passou pelo logar onde o caminho de Neudorf se afasta da estrada, a gente de Neudorf recuperou a coragem. Os seus cavalleiros acompanharam de longe os homens armados de foices até que os perderam de vista. Mas durante a noite voltaram; esta manhan surprehenderam a aldeia e portaram-se como diabos encarnados. O baillo, coberto de feridas, deitou-se na palha; está perdido; o fogo ateou-se na casa da reunião; além da floresta poderia ver-se a fumaça, se a chuva não impedisse. Agora os inimigos dividiram-se; saqueiam as aldeias allemães, parte dirige-se para Kunau, outra parte marcha sobre o nosso casal, e uma grande columna avança para aqui.

— De quanto tempo poderemos dispor ainda antes da visita desses senhores? perguntou Fink.

— Com este tempo, a infantaria não poderá chegar aqui antes de uma hora.

— O guarda está prevenido? perguntou Antonio. e no casal sabem o que se passa?

— Não tive tempo de prevenil-os: o casal está mais distante de Neudorf do que do castello; eu talvez chegasse aqui muito tarde. Accendi o nosso pharol; mas hoje não se vê nem fogo nem fumaça, e qualquer signal é inutil.

— Se elles proprios não tomaram precauções, disse Fink com ar de assentimento, nada podemos fazer por elles.

— O guarda é manhoso, respondeu Carlos, ninguem o agarra; mas o caseiro e a joven mulher, o céo que se compadeça delles!

— Salvem a nossa gente! gritou uma voz enternecedora ao lado de Fink. Leonor estava no quarto, pallida, com as mãos postas.

Antonio dirigiu-se para a porta por onde Leonor tinha entrado sem fazer o menor ruido.

— A senhora sua mãi! exclamou elle inquieto.

— Não ouviu ainda nada, respondeu Leonor precipitadamente; mandem ao casal. Salvem a nossa gente.

Fink pegou no chapeu.

— Mande tirar o meu cavallo, disse elle a Carlos.

— Tu não podes partir agora, exclamou Antonio impedindo a sahida a Fink. Eu irei no teu cavallo.

— Perdão, sr. Wohlfart, interrompeu Carlos, se me permittem servir-me do cavallo do sr. de Fink... estou ainda em estado de fazer esta excursão.

— Consinto, disse finalmente Fink. Mande para aqui o guarda e todos os homens que puder reunir; quanto ás mulheres, os cavallos e as ovelhas, mande-os para a floresta. Diga ao caseiro que se interne no bosque com os rebanhos, e que vigie o castello do lado dos pinheiros velhos, proximo do areal. O senhor conserve o meu cavallo, já que infelizmente sou obrigado a abandonal-o por estes dias. Vá a Rosmin; procure o destacamento mais proximo das nossas tropas e peça que venham soccorrer-nos, e, se for possivel, que tragam tambem gente a cavallo.

— Os nossos bonés vermelhos devem estar em distancia de uma legua além de Rosmin, disse Carlos sahindo; o ferreiro de Kunau m'o disse gritando quando eu passei por elle a galope.

— Toda a tropa que puder conseguir mande-a para aqui. Emquanto sella o cavallo, vou escrever ao commandante.

Carlos fez um cumprimento militar, deu uma volta e desceu precipitadamente. Antonio acompanhou-o. Emquanto Carlos afivelava o sellim, Antonio lhe disse:

— De passagem, chame a gente da granja; eu d'aqui a um instante lá vou. Pobre rapaz, mal almoçaste, e sabe Deus daqui a quantas horas encontrarás alguma cousa para comer. Voltou á casa, foi buscar um frasco de licor, um pão e o resto de um presunto, poz estas provisões em um sacco e entregou-as a Carlos juntamente com a carta, no momento em que elle se dispunha a sahir do pateo.

— Agradeço-lhe, disse Carlos apertando a mão de Antonio. O senhor pensa em tudo. Mas ouça agora, ouça um pedido que lhe vou fazer. Pense tambem em si, sr. Wohlfart. Todo este dominio polaco não vale a pena que exponha por elle a sua vida; ha outras pessoas fóra d'aqui que teriam grande pesar se lhe acontecesse alguma desgraça.

Antonio apertou cordialmente a mão do fiel hussaro.

— Adeus, farei o meu dever. Não te esqueças de nos enviar tropa, e faz todo o possivel por salvares a mulher do caseiro. Conduz os soldados pela estrada do bosque.

— Não tenha cuidado, respondeu Carlos alegremente. Este nobre corcel ficará sabendo hoje o que valem as pernas de um simples hussaro.

Dizendo estas palavras, agitou o bonet no ar e desappareceu a toda a brida por traz das dependencias da granja.

(Continúa.)

MUTILADO

MUNICIPIO DE GOYANNA

Exposição feita pelo Prefeito do municipio de Goyanna, ao Concelho Municipal, na abertura da sessão ordinaria de 20 de Dezembro de 1904:

Senhores membros do Concelho Municipal

E' sempre de gratas esperanças para o municipio a epocha de vossas sessões, porque das medidas por vós tomadas e autorisadas tem de surgir o engrandecimento moral e material desta cidade e seu territorio.

Com a maior satisfação, venho, cumprindo o dever que me é imposto pela lei, relatar-vos o estado dos negocios municipaes e sua gestão no exercicio prestes a findar, e, apresentar á vossa esclarecida apreciação a proposta de orçamento para o futuro exercicio financeiro municipal.

Apezar da crise monetaria, que atravessa todo o paiz e notadamente o nosso Estado, atrophiando a nossa principal fonte de riqueza publica e particular—a agricultura,— como tambem o commercio e a industria e portanto a todas as classes sociaes, as nossas finanças andaram neste exercicio de forma a não soffrerem o effeito depressivo que era de esperar.

Devido a isto, poude o serviço municipal ser feito com toda regularidade, não obstante ter o municipio se incumbido de serviços que competem ao Estado, mas que a sua não execução prejudicavam os interesses da lavoura e do commercio locaes; serviços, que eram instantemente reclamados aos poderes estaduaes, não só pelo administractivo municipal, como tambem por particulares.

Foi assim que, por contracto de 6 de maio deste anno, ficou o municipio obrigado a fazer os reparos indispensaveis á estrada de rodagem que liga esta cidade a de Itambé, excluidas as pontes, serviço orçado pela Secretaria da Industria do Estado, na quantia de 6:500$000, acceitando o municipio este orçamento com 50 % de abate, com o fim de termos a estrada para o serviço do commercio e da lavoura e de empregar os braços de retirantes que se aglomeravam na cidade e seus arredores, esmolando a caridade publica espectaculo este que se devia evitar por todos os meios dignos.

Porem, a estrada de Itambé estava em muitas partes completamente desapparecida, tendo sido preciso, nesses logares, fazel-a inteiramente de novo, e que se effectuou, bem como reparos em toda ella, que a tornaram perfeita e transitavel, tendo o municipio dispendido para isso, a importancia de 9:647$640, ficando apenas com o direito de haver do Estado, a quantia de 3:250$000, conforme se estipulara no respectivo contracto.

Esta obra que está concluida e entregue, porem que ainda não foi o municipio indemnizado da importancia a que tem direito, deu causa a tomarmos um emprestimo de 1:060$000, que já se acha pago, e, a lançarmos mão do recurso de emissão de apolices, que foram muito bem acceitas, no valor de........ 9:950$000, para tambem pagarmos o pessoal de empregados, que se achava em atraso, e que eu espero serão estas apolices resgatadas no prazo prefixado, para o que fiz incluir na proposta de orçamento a necessaria verba.

Além desta obra, tendo o congresso legislativo do Estado, autorisado o governador a entrar em accôrdo com o prefeito deste municipio para levar a effeito as obras reclamadas no canal de Goyanna, taes como rampamento das margens, dragagem do mesmo, construcção de cães na bacia, do lado da cidade e abertura de um canal tirando a «volta mofina» e outras, procedeu-se aos precisos estudos e orçamentos, depois do que, firmou-se o contracto de 27 de julho do corrente anno, com o governo do Estado, pelo qual o municipio se obrigou a effectuar aquellas obras, mediante a cessão que lhe fez o Estado do recebimento das respectivas taxas do canal, pelo espaço de dez annos.

Dentro do praso ajustado no contracto demos começo ao rampamento das margens do canal, serviço, que, ainda continua em andamento e pretendemos iniciar a dragagem do mesmo canal, no praso tambem determinado no contracto, para o que já temos a draga, systema Priestman, que encommendamos á casa Allan Paterson & C., a quem já pagamos a primeira prestação, em 30 de novembro, dessa encommenda na importancia de 5.653$000, tendo ainda a pagar, dessa mesma draga, a mesma casa, duas prestações iguaes; uma a 30 de maio de 1905 e outra a 30 de novembro do mesmo anno.

Ao thezouro do Estado recolheu-se em 12 de novembro a importancia de 300$000, correspondente a um trimestre de contribuição para a fiscalização das obras do canal, em cumprimento de uma das clausulas do contracto.

Encommendou-se ao fabricante Kingston, na Inglaterra, o barco em que tem de ser assentada a draga, pela quantia de £ 405, o qual nos deve ser entregue de março a abril do anno proximo.

E logo que esteja ella montada, começaremos o serviço de dragagem.

Em cumprimento a lei n. 68 de 18 de dezembro do anno passado, adquiriu o municipio uma casa e sitio á estrada do «Lindo Amor», terreno proprio e alguns materiaes para adaptação da mesma casa e terreno ao estabelecimento da escola agricola pratica, que pretende o Syndicato Agricola de Goyanna fundar, mas que, até agora, não poude aquella associação estabelecer a dita escola profissional, tão necessaria, por não ter encontrado professor competente.

Na acquisição da casa, sitio e materiaes despendeu o municipio a quantia de 4:060$000.

Conseguimos, este anno, calçar de pedras irregulares o becco do Panganá, que hoje dá franco accesso aos vehiculos do porto para a cidade e nos proporcionará ensejo, quando houvermos recursos, de calçarmos á rua da Ponte, a de maior transito de cargas e vehiculos que vão e vêm do porto.

Iniciamos este anno a arborisação da cidade e em tempo opportuno proseguiremos afim de tornal-a completa.

De accôrdo com a representação do dr. superindente da hygiene municipal, prohibimos serem habitadas as casas que não tiverem quintal e latrina, nesta cidade, e entendemos que emquanto não forem ellas alugadas, ou não estiverem em condições de sel-o, devem ser excluidas da collecta do imposto predial.

Todo nosso funccionalismo e pessoal de trabalho estão pagos em dia, como vão sendo immediatamente pagas, depois de verificadas, as contas que nos são apresentadas.

Não temos, portanto, até hoje, atraso de pagamentos.

Do balanço da receita e despesa, com que recebi a 15 de novembro a administração do municipio, verifica-se que a receita, neste exercicio, até o dia anterior foi de 83:916$636, sendo a despesa de... 73:465$696, existindo nessa epocha, em cofre, um saldo de 10:450$940.

Do balancete fechado em 30 de novembro, vê-se que o saldo se elevou a...... 11:793$372.

Do balanço geral deste exercicio, que somente poderá ser fechado a 31 de desembro, espero, segundo os calculos firmados nos dados fornecidos pela secretaria e que sempre têm servido de base para as propostas de orçamento, que o saldo a passar ao futuro exercicio será de 21:000$000.

Tem sido com muita regularidade observada a lei que concedeu ao ex-thesoureiro do municipio indemnisar os cofres municipaes do saldo existente em seu poder em prestações mensaes.

Nota-se do balanço feito até agora, que algumas verbas da receita produziram menos arrecadações do que o anno passado e ficaram a quem do orçado, entretanto outras excederam a arrecadação do anno anterior e por sua vez o que foi orçado, o que deu em resultado o equilibrio do orçamento que está a findar.

Tive necessidade de accrescer em algumas verbas da despesa na proposta que vae ser-vos apresentada para o orçamento do futuro exercicio porque verifiquei serem ellas insufficientes ao serviço, como estavam no orçamento que ainda vigora.

Estão na mesma proposta incluida todos os serviços que por força do contracto com o Estado temos que custear; assim como acha-se calculada a receita que veio ao municipio em consequencia do mesmo contracto e é por isto que, na proposta de orçamento calculo a renda a arrecadar no exercicio de 1905 em...... 127:130$000, sendo a despesa calculada em igual quantia.

Com a presente exposição do estado dos negocios municipaes, com o balanço da passada administração e o balancete fechado a 30 de novembro, que vos serão presentes, acho que vos tenho informado com toda claresa e vos habilitado a votardes medidas, que executadas, dêm em resultado o progresso e engrandecimento desta terra e lustre ao nome d'aquelles que fazem empenho em saliental-a no concerto dos municipios, de que se compõe o Estado de Pernambuco.

Entretanto, estou prompto a satisfazer qualquer informação que por ventura achardes necessaria, para vosso completo esclarecimento e bôa orientação.

Sr. presidente e membros do conselho municipal de Goyanna, está aberta a sessão.

Goyanna, 20 de dezembro de 1904.

O Prefeito,
João Gonçalves de Azevêdo.

Municipio de Goyanna

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO DE GOYANNA, NO EXERCICIO DE 1904

Receita

Saldo do exercicio de 1903.	19:158$838
Divida activa	6:883$771
Imposto predial	13:963$164
Gado abatido	8:496$000
Licenças	6:619$300
Emolumentos	2:485$274
Aferição e revisão	2:738$500
Cemiterio	1:600$500
Construcção e reconstrucção	226$395
Imposto de sangue, de rua e de feiras	11:200$000
Rendimento do mercado «Correia de Britto»	5:894$950
Rendimento do Canal de Goyanna	20:242$296
Emprestimo municipal	10:552$000
Multas	2:337$421
Addicionaes	2:969$384
Rs.	115:359$893

Despesa

Pessoal da Prefeitura e da Secretaria do Concelho	15:429$696
Instrucção publica	17:083$132
Illuminação da cidade	6.644$700
Limpeza da cidade e das ruas dos povoados	3:648$000
Soccorros publicos e subvenção ao hospital da Santa Casa de Misericordia de Goyanna	2:000$000
Hygiene municipal	2:359$990
Pessoal inactivo	1:599$984
Jury, eleição e defesa de presos pobres	380$000
Custas judiciaes	1:000$000
Emolumentos dos escrivães de casamento	1:056$000
Juizes de districto	2:926$618
Guarda municipal	2:033$666
Asseio da Secretaria da Prefeitura e predios municipaes	2:460$235
Aluguel de casas e fóros de terrenos	777$660
Expediente das Secretarias, impressão de leis e regulamentos	1:749$190
Acquisição de um terreno (Lei n. 68)	4:060$700
Melhoramentos do Canal de Goyanna	8:518$920
Pessoal da Repartição do Canal	4:486$774
Amortização e juros da divida municipal	1:060$000
Eventuaes	1:391$028
Melhoramentos publicos	11:710$810
	92:983$097
Saldo que passa para o exercicio de 1905	22:376$796
Rs.	115:359$893

Prefeitura Municipal de Goyanna, em 31 de Dezembro de 1904.

O Secretario,
Francisco dos Santos Fonseca Lins.

Dr. Lisbôa Coutinho retirando-se temporariamente para Europa, e pela presteza da viagem não sendo possivel dispedir-se de todos os seus amigos e clientes, pede desculpa, e offerece os seus prestimos em Paris.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi.

Rua da Matriz da Boa-Vista, 18,

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

Relogios de ouro de lei para senhora

35$000

Sò na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.

5—RUA DO CABUGA'

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje pelo paquete *San Nicolas*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Byron*, para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 1/2 horas da manhan.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições:

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando se a receber o que, a juizo do mordomo de mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil reis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabiliza pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 18 de janeiro de 1905. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Companhia «Tethys»

De conformidade com o art. 18 dos estatutos desta companhia, serão vendidos mediante propostas, em cartas fechadas, entregues na séde da mesma até o dia 28 do corrente, os seguintes lotes de acções:

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Barão de Souza Leão.

— 40 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Antonio Fernandes Ribeiro, e

— 20 acções pertencentes ao fallecido exm. sr. Coronel Corbiniano d'Aquino Fonseca.

As propostas devem ser separadas para cada lote de acções, e apresentadas por intermedio de corretor geral.

Os dividendos vencidos até 31 de Dezembro de 1904 são excluidos,

Recife, 18 de Janeiro de 1905.

José Ferreira Baltar,
Director-gerente.

O abaixo assignado previne ao commercio e ao publico que não façam negocio algum com o sr. Domingues Honorato, estabelecido á rua da Grozelha (Feitosa), por quanto, o mesmo senhor lhe é devedor, protestando desde já por qualquer transacção fazendo valer os seus direitos a qualquer tempo.

Encruzilhada, 18—1—1905.

Vicente Ferreira Guedes.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que nesta data vendi ao sr. João Rodrigues Tavares o meu estabelecimento de molhados sito á rua Dr. Rosa e Silva n. 2, livre e desembaraçado; previne a quem se julgar credor da referida firma apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias, a contar da presente data, no mesmo estabelecimento.

Olinda, 17 de janeiro de 1905.

José Lauria.

Confirmo:

João Rodrigues Tavares.

Protesto

AOS SRS. ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA SALGUEIRAL E JOÃO DIOGO LOPES DE MIRANDA.

O abaixo assignado, credor de Victorino Silva & C, firma de que usa Francisco Victorino da Silva Fernandes, pela quantia de cinco contos de réis e juros, protesta contra a venda da casa commercial Fabrica de Café Moido, á rua Visconde de Pelotas n. 37, bem como faz valer seus direitos contra os actuaes adquirentes do mesmo estabelecimento vendido pelo mesmo Sr. Victorino, sem autorização escripta.

Recife, 16 de janeiro de 1905.

Marcellino José Baptista.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:— Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas: — de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia: — Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

A Empresa de Illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 346 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do reg. em vigor:

47397	48650	48758	48995	49131	49247
[illegible]	48651	48759	48996	49134	49248
47536	48652	48762	48999	49135	49249
47648	48653	48780	49003	49141	49255
47821	48654	48782	49004	49142	49257
47874	48657	48787	49006	49143	49260
47993	48658	48790	49013	49144	49262
48025	48662	48794	49017	49145	49264
48042	48663	48795	49023	49146	49266
48058	48664	48815	49024	49148	49267
48089	48665	48817	49030	49149	49268
48215	48666	48818	49033	49152	49269
48220	48667	48823	49035	49156	49270
48225	48668	48826	49037	49157	49271
48392	48669	48829	49041	49159	49272
48508	48670	48830	49043	49161	49274
48519	48672	48831	49047	49162	49276
48527	48674	48836	49048	49163	49277
48528	48675	48837	49050	49164	49278
48533	48677	48838	49051	49165	49280
48534	48678	48842	49052	49167	49281
48540	48679	48859	49055	49168	49283
48543	48680	48867	49056	49169	49288
48548	48681	48869	49057	49172	49289
48557	48683	48873	49058	49176	49291
48558	48684	48874	49059	49177	49292
48559	48686	48876	49061	49178	49297
48561	48688	48885	49062	49180	49301
48563	48689	48889	49064	49181	49305
48574	48690	48890	49065	49183	49306
48580	48691	48891	49066	49184	49307
48581	48692	48896	49069	49187	49308
48586	48693	48897	49070	49188	49309
48591	48694	48900	49072	49190	49310
48594	48695	48915	49073	49191	49312
48596	48696	48922	49074	49192	49313
48598	48697	48925	49077	49206	49316
48604	48699	48926	49078	49207	49318
48606	48700	48930	49080	49209	49320
48608	48701	48934	49083	49210	49323
48611	48703	48935	49084	49214	49330
48612	48704	48937	49086	49217	49339
48613	48705	48938	49089	49219	49340
48614	48706	48939	49096	49224	49341
48615	48707	48940	49099	49228	49342
48618	48708	48943	49102	49230	49343
48619	48709	48950	49104	49231	49344
48621	48710	48958	49106	49232	49345
48624	48718	48967	49108	49233	49346
48634	48719	48969	49109	49234	49349
48637	48726	48970	49110	49237	49351
48638	48727	48971	49118	49238	49353
48639	48729	48972	49119	49239	49355
48641	48735	48977	49122	49240	49356
48642	48736	48980	49123	49242	49359
48645	48737	48988	49124	49244	49360
48646	48748	48989	49126	49245	49361
48648	48751	48990	49130	49246	....

Recife, 2 de janeiro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$500
Primeira	4$500
Segunda	3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Farelo do caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão a Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE SERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

ANNUNCIOS

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS, NEURASTHENIA e todas MOLESTIAS NERVOSAS, Cura certa pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Dr CRONIER**

PARIS. 3 fr. a caixa com NOTICIA franco.

Drs CRONIER & Cie, 75, rua de La Boëtie, Paris.

Depositario em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

COLLEGIO DE **Nossa Senhora da Penha**

Rua do Sol n. 23—directora:

Augusta Carneiro

REABERTURA A 9 DO CORRENTE

CREOLINA

A melhor e mais barata Creolina é a BREULINA - RASINA

Por accordo com a casa « Pearson » foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»

VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1

NAS SEGUINTES CASAS:

Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.

Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.

J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.

M. J. Campos. — Pharmacia Oriental rua Estreita do Rosario.

Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.

Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.

Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.

Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.

Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.

Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.

A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 3 C.

Durval Selva & C.ª—Encruzilhada

DEPOSITO GERAL

Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil

Silva Neves & C.

importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias

CAIXA DO CORREIO, 23 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—« M UDEZA »

Rua Marquez de Olinda, 32

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmoceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

Sellos usados

guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos **meninos pobres, futuros missionarios**, da Escola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao

Rdo Padre Director do Instituto de Betleem IMMENSEE, porto de Lucerna, SUISSA.

Bonitos objectos releligiosos serão enviados em troca.

HORLICK'S MALTED MILK

O Leite Malteado de Horlick é um alimento perfeito, preparado com leite o mais rico e o mais abundante em nata, em combinação com os extractos valiosamente nutritivos da cevada malteada e do trigo.

Sendo um producto concentrado em alto grão e parcialmente predegerido, subministra ao organismo a maior quantidade de substancias nutritivas, ao mesmo tempo exigindo, no minimo, o esforço dos orgãos digestivos. Sua fórma, muito conveniente, é em pó; o seu sabor é delicioso e prepara-se muito simplesmente, ajuntando-se-lhe agua. Amostras gratis.

DEPOSITO: **DROGARIA SILVA**

Rua Marquez de Olinda--30

PERNAMBUCO

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir **HENRY MURE**, em Pont-Saint-Esprit (França)

Folhinhas de Porta

do *Diario de Pernambuco* para o anno de

1905

a mais completa e exacta, vende se a 200 rs. no escriptorio desta empresa.

Aos agentes dá-se grande abatimento.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

E É HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANCAS E ADULTOS.

Não conter ingrediente algum prejudicial.

Cuidado com substitutos; não acceitese senão o genuino.

Preparado unicamente por

B. A. FAHNESTOCK CO.

Pittsburgh, Pa. E. U. de A

Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSÃO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a **Emulsão de Scott,** á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assitiu com feliz resultado:

"Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de summidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apregoados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em conhecer que o menino estava soffrendo de bronchite Capillar, achando-o em um estado de extrema debilidade; decidiu receitar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO."

Confirmo a declaração supra.

RIO DE JANEIRO. DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

THEATRO SANTA IZABEL

Grande Companhia Lyrica Italiana

CONDIÇOES DE ASSIGNATURA

1.ª recita extraordinaria com a opera **Tosca**, do maestro PUCCINI

RECITAS DE ASSIGNATURAS: — 1.ª **Carmen**, de Bizet; 2.ª **Aida**, de Verdi; 3.ª **Bohème**, de Puccini; 4.ª **Trovador**, de Verdi; 5.ª **Manon Lescault**, de Massenet; 6.ª **Othello**, de Verdi; 7.ª **Lucia de Lamemoor**, de Donizetti; 8.ª **Gioconda**, de Ponchielli; 9.ª **Pagliacci**, de Leoncavallo, e **Cavalleria Rusticana**, de Mascagni; 10.ª **André Chenier**, de Giordano; 11.ª **Sansão e Dalila**, de Sans-saëns; 12 **Federa**, de Giordano.

A opera GUARANY, do celebre maestro CARLOS GOMES, será dada em recita extraordinaria.

As recitas de assignatura serão dadas em 3 dias da semana: segundas, quartas e sabbados.

Haverá *matinées* aos domingos á 1 1/2 hora da tarde, a preços reduzidos, e serão representadas operas não contempladas na assignatura.

Preços: Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 60$000; de 3.ª 30$000; de 4.ª 18$000; Cadeiras de 1.ª classe 12$000; de 2.ª 8$000; Platéas 5$000; Galerias 3$000.

Os assignantes terão um desconto de 10 % A assignatura será paga no primeiro dia da chegada da Companhia.

O REPRESENTANTE, *Franco Chetta.*

As assignaturas estarão abertas do dia 7 de janeiro em diante, na fabrica Lafayette, á rua 1. de Março n. 8, com Domingos Mafra.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55--RUA DO HOSPICIO--55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continúa a receber alumnos **internos, semi-internos e externos. CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

RUA DO HOSPICIO N. 53

Internato, externato e semi-internato

As matriculas para o anno de 1905 estarão abertas desde o dia 7 de Janeiro proximo; as aulas funccionarão do dia 15 de Janeiro em diante.

Este estabelecimento de educação, o mais antigo do Estado sob a mesma direcção, tem distribuido o serviço de suas aulas pela maneira seguinte:

AULA INFANTIL

1.ª e 2.ª Series:—As Exmas. Sras. D. Maria Eulalia Frota e a professora titulada pela Escola Propagadora D. Amelia Clementina Simões.

3.ª Serie:—A Exma. Professora titulada pela Escola Propagadora D. Maria Olindina Pires Ferreira.

4.ª Serie:—O director, seu irmão o Dr. Carlos Porto Carreiro e seu filho, o academico de Engenharia Luiz Ayres Porto Carreiro.

CURSO SECUNDARIO

Portuguez e *Francez*:—Dr. Leopoldo Pires Ferreira.

Latim (classe adiantada), *Inglez*, *Geographia* e *Historia Universal*:—Dr. Carlos Porto Carreiro.

O director.

Mathematicas (classes adiantadas):—Dr. José Ferreira Muniz.

Physica e Chimica e *Historia Universal*:—Dr. Alcides Codeceira.

O serviço interno disciplinar do Estabelecimento será feito por dous Censores sob a immediata inspecção do Director ou de seu irmão o dr. Carlos Porto Carreiro, não ficando o Estabelecimento em hypothese alguma sem um dos dous, além do academico Luiz Ayres Porto Carreiro que superintende directamente todos os serviços internos.

O estabelecimento continúa a manter a classe de estudantes, que, fazendo as refeições em casa, tem direito á frequencia das bancas de estudo até ás 6 horas da tarde.

O Director,
Luiz Porto Carreiro.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1.— Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E BRAGA GUIMARÃES.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza

BLOCKS de desfolhar, grandes, medianos e pequenos, para **1905**; apontamentos diarios, memoriaes e almanacks **LAEMMERT** em grande porção, assim como chapas de côres (chromos) para folhinha de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de esmerado gosto para felicitações; emfim tudo mais concernente ao ramo libro-papelaria, encontram-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria **LAEMMERT**, unica agencia dos codigos **RIBEIRO** e tambem de accessorios, typos, tintas e mais artigos typographicos.

COMPLETAMENTE LIVRE!!

COMO É BELLO PODER FAZER-SE TAL ASSERÇÃO!!

Não basta ser-se livre politicamente. Não basta ser-se livre socialmente. Não basta ser-se livre moralmente. E' necessario ser-se livre physicamente. Que liberdade desfructaes se a paralysia vos tem prostado? Que liberdade desfructaes vós se o rheumatismo, a sciatica ou a debilidade nervosa vos impedem de trabalhar e vos roubam os prazeres da vida? Nenhuma Sois um escravo! Um escravo que soffre! Rompei, pois, as correntes que vos prendem. Atirae para longe de vós o mal que vos atormenta. Tornae-vos novamente um homem! Occupae novamente a vossa posição no mundo! Outros a têm conseguido, e por que não vós? Lêde o que diz este doente que soffria e já não soffre! Que era escravo e que hoje é livre!

Debilidade nervosa, palpitações, etc.

Rio de Janeiro, 26 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Communico-lhe que, com o uso do seu Cinturão Electrico n. 8, acho-me completamente livre da grande debilidade nervosa e palpitações do coração, acompanhadas de dores rheumaticas, por todo o corpo, que ha muito me atormentavam.

Quanto ao sr. Manuel de M. Carvalho, de Vargem Grande, que está usando o seu Cinturão n. 8, mandou me dizer que já se acha com o corpo mais forte e mais animado, em poucos dias de uso.

Do criado e obrigado.

Candido de Almeida Ribeiro.

Residencia.—Rua do Campinho n. 12—Cascadura.

O sr. Almeida Ribeiro é hoje forte, sadio e feliz. Sêde-o vós tambem! A existencia humana é excessivamente curta para que não seja aproveitada. Para que, pois, soffrer se vos podeis curar. Pelo menos vale a pena que investigueis, que vos ponhaes ao par e que vos preoccupeis, emfim, com a vossa saúde. Pelo facto de nada terdes conseguido com as drogas, não deveis desanimar. Lembrai-vos que a electricidade bem applicada é o remedio poderoso que existe. Visitae-me, hoje mesmo, afim de conhecerdes o methodo de tratamento. **Todas as informações são gratis.** Se, pelo facto de residirdes longe ou devido á vossa enfermidade; não puderdes vir, mandae-me o vosso nome e residencia e, pela volta do correio, remetter-vos-ei, **gratuitamente**, os meus livros: **Vigor e Saúde**, onde se trata largamente da Electricidade Medica e das suas multiplas applicações.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17. casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. ... loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, com armação.
O 2.° andar do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
Uma bôa casa terrea á rua do Motocolombó n. 20, em Afogados.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE por 30$000 mensaes a parte posterior do 1.° andar do predio n. 40 á rua Larga do Rosario, constando de 1 sala e 3 quartos.
A referida parte tem agua, apparelho e cozinha. A tratar na Pharmacia Bartholomeu.

ALUGA-SE—O 3.° andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.° andar.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratar á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

ALUGA-SE barato, o 1.° andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada e em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 8?, e aluga-se a loja.

ALUGA-SE ou vende-se muito razoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para Europa:
Uma casa para familia, junto de bonds e da estação de Limoeiro, rua de São Jorge n. 60, no Recife.
Uma casa, freguezia de São José, rua do Dique n. 2.
Uma casa, freguezia de São José, rua Frei Henriques n. 32. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, 48, rua de Santa Thereza.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 68.

COPEIRO Precisa-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368. Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COSTUREIRA—Precisa-se de uma que saiba trabalhar bem, á rua de Hortas n. 19.

CASA MAGNIFICA—Traspassa-se o arrendamento de um magnifico chalet abarracado e assoalhado com terraço e jardim de lado e sitio ao fundo, caiado e pintado de novo. Fica a um minuto da estação da Encruzilhada da qual para o Recife o trem gasta 5 minutos sendo expresso e os ordinarios dez minutos.
O inquilino, porém, tem de comprar os seguintes objectos que se acham novos: 1 excellente cocheira para 2 vaccas, 1 casa de banheiro, 1 porta de communicação, 1 gradil com porteira, 1 viveiro de passaros e diversos outros. Tudo isto custou mais de 35?$000, mas, vende se por 200$000 pagos á vista. A tratar no escriptorio do *Diario*.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analysado e approvado pela Exma. ... de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil o ... mar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras causadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXCELLENTE MORADIA—Subloca-se o arrendamento de uma casa sita na freguezia da Bôa-Vista, numa bôa rua. Tem ella, além dos commodos necessarios a uma familia de tratamento, dormida para verão e inverno, muita agua, gaz incandescente, e é toda pintada a oleo.
Trata-se á rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz, n. 55.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela Exm Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — a moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: mantelga, tronchuda e ... Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.
Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos.
Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados:—Collares—Virgem—Feitoria—Verde—Particular—Alcobaça o melhor que vem ao mercado.
Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,
Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

TRES SITIOS Vende-se ou aluga-se, mui rasoavel, já e já, por motivo de molestia e partir para a Europa; são bem situados, muito perto de bonds e de estradas de ferro para o Recife, todos em terreno proprio; um na Varzea, na rua de São João, tendo muitos arvoredos, a casa precisando de reparações, tendo no fundo do muro o excellente rio Capibaribe e podendo ahi ter muitas vaccas de leite, outro em Afogados, na travessa de Mocotolombó n. 4, grande terreno, muitos arvoredos, só coqueiros tem 37 pés, com grande viveiro por acabar, porto de embarque, excellente banho salgado, podendo-se ter com segurança grande numero de animaes e muitas carroças, etc., etc., e outro mais tambem em Afogados, na rua de São Miguel n. 99, confronte a fabrica de sabão, com casa para familia o quintal é todo murado, com arvoredos, bastante terreno, podendo se ter com toda segurança muitos animaes, ou guardar muitas carroças, uma grande cacimba e dois tanques, podendo-se ter ahi qualquer machinismo. A' tratar de 7 ás 10 horas da manhan, na rua de Santa Thereza n. 48.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros a 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros é propriedade, que sendo plantado ... daqui a 6 annos póde dar ... triplo, por ... 40 annos ... e sem trato, para informações ... do Livramento n. 21, Recife.

VENDE-SE ... estado a importante ... obra *Theatro completo* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.° districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE—uma mobilia completamente nova, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86, 2.° andar.

VENDE SE—a casa terrea á rua Domingos Theotonio, antiga das calçadas n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal regular, em terreno proprio; trata-se na rua de S. Francisco, quitanda junto ao açougue.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

4 ASSENTOS—Uma ... com quatro assentos, vende-se na Chapellaria Colombo, 18, rua do Cabugá.

BALCÃO
Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.
Rua 1.° de Março n. 18.

Russia e Japão
Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.
Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.
Recife, 27 de outubro de 1904.
Antonio Pereira

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893
MODELO depositado — MODELO depositado
Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON do Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boul' Magenta, PARIZ
e nas principaes CASAS.

EXTERNATO LEIBNITZ
Sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior
Reabre-se no dia 16 de Janeiro, continuando a manter além de um modelo Curso Primario, os de Exames Parcellados, Madureza, Francez e Inglez, Praticos e Escripturação Mercantil.
Rua da Aurora n. 17.

Armação de amarello
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da—*PHARMACIA AMERICANA*—Rua Duque de Caxias n. 57, porque é o unico remedio que cura em um minuto.
Preço 1$000

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Ensino Moderno de Linguas
PROFESSOR S. MAGALHÃES
Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

Collegio Americano
Reabre suas aulas no dia 20 de janeiro este estabelecimento de instrucção para meninas. Para matricula, prospecto e quaesquer informações trata-se com a directora á rua Visconde de Goyanna n. 197.

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente*.
S. DERVILLE, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente*.
Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.
G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUERARI & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:
Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.
Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.
Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.
Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.
Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5.?72 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada
Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.
Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.
No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.° de Março n. 65, 1.° andar.

LEALDADE
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Séde social — Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

Capital realizado (apenas com 50 % de entrada)	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo	338.000$000
Dito para depreciação de titulos	210.000$000

MOVIMENTO ATÉ 30 DE JULHO DE 1904

Receita obtida	5.829:925$000
Sinistros pagos	2.105:253$000
Dividendos distribuidos	1.090:000$000

OPERA EM TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.** EM PERNAMBUCO POR
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Adolpho Fernandes da Silva Manta
(3.° ANNIVERSARIO)
Idalina Olympia Porto Manta
(1.° ANNIVERSARIO)
Os filhos, genros, noras e netos de ADOLPHO FERNANDES DA SILVA MANTA e IDALINA OLYMPIA PORTO MANTA, ainda profundamente penalisados pelos infaustos passamentos desses seus dous entes queridos, mandam rezar missas em suffragio de suas almas, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, e para esses actos de religião e caridade convidam todos os seus amigos e parentes, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

Dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos
A familia do finado dr. ALEXANDRE RODRIGUES DOS ANJOS, extremamente compungida com o fallecimento do mesmo, no dia 13 do corrente, em o engenho Pão d'Arco do Estado da Parahyba, convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por intenção do mesmo finado, manda celebrar na Ordem Terceira de S. Francisco pelas 7 1|2 horas da manhan de 19 do corrente, 7.° dia do fallecimento.
Agradece desde já a todos que comparecerem.

Coronel Manoel A. Santos Dias
Vicente de Farias Guijão e sua familia mandam na capella de Ipojuca, no dia 19 do corrente mez, ás 7 horas, rezar missas por alma de seu companheiro e amigo, coronel **Manoel A. dos Santos Dias.**
Confessam-se gratos aos amigos que comparecerem.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
Luiz Francisco de Siqueira Netto, Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa, João Xavier de Siqueira Britto, José Netto de Siqueira Cavalcante, Francisco da Rocha Wanderley e José Manoel do Rego Barros, sentidos com o fallecimento do coronel **Manoel Antonio dos Santos Dias**, convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como aos do finado, para assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar no dia 19 do corrente mez na matriz de Serinhaem, por alma do referido fallecido, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
SETIMO DIA
Antonio dos Santos Pontual e sua mulher, Cornelio Padilha e sua familia, mandam rezar uma missa, no dia 19 do corrente, na capella de Paulista, por alma de seu prezado tio e amigo coronel **Manoel Antonio dos Santos Dias.**
Para este acto de religião convidam aos seus parentes e amigos, hypothecando a todos que comparecerem sincero reconhecimento.

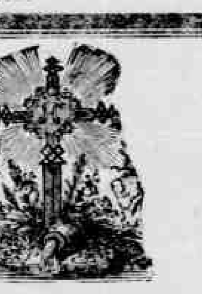
O engenheiro Francisco Ribeiro Soares de Meirelles, sua mulher e filhos, o engenheiro Francisco Ferreira da Costa Lima, sua mulher e filhos (ausentes), Lucia de Carvalho Meirelles, (ausente), agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sepultura o corpo de seu prezado pai e avô—dr. **José Estanisláo Soares de Meirelles** e convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade a assistirem á missa que, por alma do mesmo finado, mandam celebrar, na quinta-feira 19 do corrente, na capella do engenho Ribeirão, ás 8 horas da manhã, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
André Pinheiro, Genro & C., convidam seus amigos e os do seu pranteado amigo **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias**, para assistirem ás missas que mandam rezar em suffragio á alma do mesmo, na Ordem 3.ª do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã de 19 do fluente.
A todos aquelles que comparecerem desde já hypothecam seu eterno reconhecimento.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
7.° DIA
Manoel Dias Pontual, e sua familia, e Davino dos Santos Pontual, e sua familia, mandam celebrar uma missa no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Bôa-Viagem, por alma do seu tio e amigo **Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias**, convidam para assistil-a aos seus parentes e amigos e desde já agradecem aos que comparecerem.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias
7.° DIA
Agueda Pontual dos Santos Dias; José Candido Dias, sua mulher Francisca Rangel Dias e seus filhos Tancredo, Filonilla, Francisca, Maria Candida e Maria José; Pedro dos Santos Dias, sua mulher Maria Gentil de Barros Dias e seus filhos Manoel, José e Pedro; Manoel Antonio dos Santos Dias Filho, sua mulher Luiza Beltrão dos Santos Dias e sua filha Filonilla; André dos Santos Dias, sua mulher Jahel Beltrão dos Santos Dias e seus filhos Pedro, Manoel e André; Thereza dos Santos Dias e seus filhos Oscar, Feliciana, José e Manoel; Zenobio Marques Lins, sua mulher Filonilla Thereza Dias Lins e seu filho Luiz; Zeferino Velloso da Silveira Pontual, sua mulher Anna dos Santos Dias Pontual e suas filhas Filonilla, Cordolina, Thereza e Feliciana convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu presadissimo esposo, pae, sogro e avô **Manoel Antonio dos Santos Dias**, serão celebradas no dia 19 do corrente (quinta feira) na matriz da Escada ás 8 horas, na Ordem 3.ª do Carmo (Santa Thereza) e na Capella de Primavera ás 8 1/2 e na Capella da Usina Santa Filonilla ás 10 1/2.
Antecipam indelevel gratidão por esse piedoso favor.

Coronel Manoel A. dos Santos Dias
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha e familia, Mariano Xavier Carneiro da Cunha e familia, d. Maria Luiza Villas-Boas Carneiro da Cunha mandam no dia 19 do corrente mez, ás 7 horas, no convento de Ipojuca celebrar missas por alma do seu nunca esquecido amigo—coronel **Manoel A. dos Santos Dias.**
Convidam aos amigos, pelo que confessam-se gratos.



Maria Itubid Ozorio d'Azevedo
PRIMEIRO ANNIVERSARIO
José Gonçalves d'Azevedo e seu filho, Bellarmino Alheiro Pinto Osorio e sua familia, Manoel Affonso Regueira e sua familia, José Gonçalves Pereira e sua familia, Joaquim Gonçalves d'Azevedo e sua familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, **d. Maria Itubid Ozorio d'Azevedo**, quinta-feira 19 do corrente ás 8 1/4 horas da manhã, na egreja do Divino Espirito Santo, primeiro anniversario do seu fallecimento.
Desde já antecipam os seus agradecimentos áquelles que comparecerem ao referido acto de religião e caridade.

LEILÕES

Grande leilão
De esplendidos moveis, quadros, espelhos, jarros finos, cabides, porcelanas, crystaes, metaes, 1 lindo toilet americano com vidro biscauté, 1 importante mobilia austriaca torneada e entalhada quasi nova com 2 dunquerques com pedra e espelho, excellentes aparadores, 1 divan e 2 tamboretes estufados á pelucia, 1 importante commoda com pedra e espelho, e outros muitos moveis e objectos, cuja descripção minuciosa seirá nos jornaes de quinta-feira.
Sexta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
Na rua do Imperador n. 43, 1.° andar
O agente Gusmão autorizado por uma familia que retira-se para fóra, fará leilão dos moveis acima referidos, os quaes foram removidos de um arrabalde para o citado sobrado.

Annuncios Maritimos

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **AMAZONAS**, presentemente no porto e seguirá depois de curta demora para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**
Para cargas e valores, trata se com os agentes
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.° 42

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO
O PAQUETE **GUARANY**
Commandante Maciel.
E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente e seguirá depois de pequena demora para
Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.
E' illuminado a luz electrica e tem optima accommodações para passageiros de 1.ª classe.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.° tenente Luiz C. Carvalho.
Esperado do sul no dia 20 do corrente seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santareme Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.
N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
Para carga, passagens e valores trata-se no
Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 20 do corrente ás 3 horas da tarde directo a **Fernando de Noronha.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 15 de janeiro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que, Polydoro Bittencourt requereu para assentar um motor de força de 15 cavallos e um caldeira de força de 35 cavallos dentro do terreno onde existiram as casas, 46 e 48 á rua de S. João, freguezia de S José.
De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.° capitulo 4.° titulo 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao commendador prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco*.

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1905.
DIRECTORIA DA JUSTIÇA 1.ª SECÇÃO
Em observancia ao disposto no art 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, faço publico que ao provimento da serventia vitalicia dos officios cumulativos de tabelião, escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime jury e execuções e privativo do registro geral dos hypothecas do municipio de Quipapá, concorreu dentro do prazo legal o cidadão Alfredo Americo Galvão.—O director, *Affonso V. Medeiros*.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905.
MATRICULAS
De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola
Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.
O 1.° secretario,
Sizenando Silveira.

Escola normal
De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.
Conforme dispõe o art. 18 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:
1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;
2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;
3.° Attestado de vaccina;
4.° Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;
5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;
6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).
O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.
A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.
Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Gymnasio Pernambucano
Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.
Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:
Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.
Artigo 27—Os exames de admissão ao 1.° anno, far se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.
Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.
As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.
Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.
Artigo 29—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.
Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins*.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação.
Pedem deferimento. Esperam receber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei. Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco.—Abreu e Lima.
E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.
Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.
E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.
Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 20 de Dezembro de 1904.
De ordem do Exmo. Snr. Desembargador Governador do Estado faço publico de accôrdo com o disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e na conformidade do art. 65 da Lei n. 697 de 20 de junho ultimo, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias contados da data da sua affixação a serventia vitalicia dos officios cumulativos de Tabellião e Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções criminaes e official privativo do registro geral das hypothecas do municipio de Quipapá, vagos em virtude da desistencia do serventuario José de Oliveira Galvão.—O Director, A. V. de Medeiros.
Copia.—Edital. O Dr. José Francisco de Faria Salles, Juiz de Direito da Comarca de Quipapá em virtude da lei, etc.
Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por ter sido acceita pelo Exmo. Snr. Governador do Estado, a desistencia apresentada pelo serventuario José de Oliveira Galvão, acha-se em concurso, de conformidade com o art. 65 da lei estadual n. 697 de 20 de Junho ultimo, os officios de 2.° Tabellião que em distribuição com outro exercera tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas. Assim, pois, convido os pretendentes aos referidos officios a apresentarem dentro do prazo de 30 dias contados da data da affixação do presente edital, seus requerimentos que deverão ser instruidos com os documentos seguintes:
Acto de exame de sufficiencia, certidão de idade e dos exames de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado medico de capacidade physica, procuração se requerer por procurador e outros documentos necessarios para prova de habilidade profissional nos termos dos artigos 210 e 211 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente que será affixado no logar do costume e reproduzido pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Quipapá, aos tres dias do mez de Dezembro de 1904. Eu, Joaquim Velloso de Azevêdo, escrivão interino o escrevi.—José Francisco de Faria Salles. E mais se não continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original do qual me reporto e dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904. O escrivão interino, Joaquim Vellozo de Azevêdo. Certifico que nesta data affixei o edital do Snr. Dr. Juiz de Direito, pondo em concurso os officios de 2.° Tabellião que em destribuição com outro exercerá tambem os officios de Escrivão do civel, commercio, provedoria, auzentes, residuos, fazenda, crime, jury e execuções e privativamente o de official do registro geral de hypothecas, o referido é verdade, dou fé. Quipapá, 13 de Dezembro de 1904.—*Manoel Francisco d Nascimento.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.
Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes a freguezia do Recife.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente.)
O director,
(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

Recebedoria do Estado
De ordem do dr. administrador scientifico aos srs. João Loyo & C. que se acham collectados, extra-mappa, para pagar o imposto de armazem de assucar na rasão de 73$000. rua Visconde de Itaparica n. 30, relativo ao 2.° semestre do corrente exercicio, ficando-lhes marcado o prazo de 8 dias uteis, contados da data do presente edital, para quasquer reclamações que por ventura queiram apresentar.
1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 18 de Janeiro de 1905.—O escripturario, *José S. das Merces*.

Recebedoria do Estado
EM 18 DE JANEIRO DE 1905
O administrador, usando da attribuição que lhe confere o art. 222 do Regulamento de 10 de junho de 1898, e tendo em vista a necessidade de regularizar e facilitar o serviço de fiscalisação da exportação de certos productos, uniformisando-o de accordo com o regimen aduaneiro federal, determina aos srs. chefe da 3.ª Secção, conferentes que, nos despachos de exportação de bebidas, oleos, etc. deve prevalecer a unidade—kilo—e não litro como até agora se tem adoptado, subsistindo a unidade—litro—somente para os productos sujeitos a litragem.
Nos despachos de bebidas alcoolicas ou fermentadas, oleos, azeites etc. deve ser observado o peso bruto nas garrafas, vidros ou latas.
Outro sim, recommenda aos srs. conferentes que o serviço de litragem deve ser feito no caes e não nos enchimentos, afim de evitar a confusão com os productos não despachados e de accordo com o acto do governo do Estado de 7 de novembro de 1894.
Cumpra-se. — *A. da Trindade M. Henriques.*

EDITAL N. 1.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.
Faço saber as professoras Leobina de Barros Lins e Silva, Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello e Maria dos Santos Moreira, que fica marcado o prazo de 8 dias a 1.ª, de 15 dias a 2.ª e 45 a 3.ª afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira do Pôço da Panella, a immediata a da freguezia da Bôa-Vista e a ultima a do cidade do Cabo, para as quaes foram removidas em virtude de portarias de 12 do corrente do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

EDITAL N. 2.—Directoria do interior e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 13 de janeiro de 1905.
Faço saber as professoras em disponibilidade Cordolina Amelia de Moraes Almeida e Lucilla Salvida dos Santos, que fica marcado o prazo de 45 dias á 1.ª e de 60 dias á 2.ª, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, aquella da cadeira da cidade de Gloria de Goytá e esta da de Villa de Floresta, para as quaes foram nomeadas por portarias de 12 do corrente, de s. exc. o sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.
De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

COMMERCIO

18 DE JANEIRO
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 13 29/32 d. por 1$000 do Banco.
Idem idem idem a 14 d. por mil réis particular.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 13 7/8, a qual foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 13 29/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.
Em papel particular constou negocio a 14 d.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$000
Crystallizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$400	a	3$600
Brancos	4$000	a	4$800
Somenos	3$000	a	3$300
Mascavados	[illegible]	a	[illegible]
Brutos seccos	2$700	a	[illegible]
Brutos mellados	2$500	a	[illegible]
Retames	2$000	a	[illegible]

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 760 réis e de 21 grãos a 800 réis a canada.
Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

ALGODÃO
Não constou negocio

COUROS
Couros espichados, cota-se de 880 a 900 réis nominal o kilo.
Couros salgados seccos. Ultima venda de 880 a 900 réis nominal o kilo.
Couros verdes cota-se de 460 a 520 réis nominal o kilo.
Mamona cota-se este artigo de 1$600 a 1$650 os 15 kilos.
Milho, cota-se genero do Estado ao preço de 105 a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia

EXPORTAÇÃO
DIA 17
Para o interior despacharam:
No vapor *Obidos*, para Santos: Moreira & C 1 cx. 700 baralhos de cartas para jogar.
Na barcaça *Veremos*, para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 240 cxs. 4860 kils. sabão.
Na barcaça *Diva* para S. Luiz: Castro Maia & C 2 cxs. 51 lts. cerveja, 4 cxs. 56 kils. velas de cera, 8 latas 51 kils phosphoros, 10 barris 400 kils cal, 22 scs. 1329 kils café, 2 cxs. 16 kils. massas, 15 cxs. 90 kils. velas stearinas e 60 cxs. 1320 kils. sabão.
DIA 18
Para o exterior despacharam
No vapor inglez *Heraclides*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C 21 fardos 4?32 kils. algodão em rama
Para o interior despacharam:
No vapor *Amazonas* para Manáos: Aquino Fonseca & C 25 cxs. 1100 kils de sabão; Amorim Silva & C 70/2 e 70/4 barricas 9200 kils. assucar branco; Taborda & C 200/2, 70/4 barricas e 70 scs. 35340 kils. de assucar branco.
Para Pará: J. Clemente Levy 50/2 sola; Taborda & C 170/2 e 8/4 barricas 19350 kils assucar branco; Miranda & Amorim 50 barricas 4400 kils. assucar branco.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Ferreira Rodrigues & C 100 barris 17000 lits aguardente; Costa Filho & C 20/2 barricas 1200 kils. assucar refinado.
Para Maranhão: Paiva Oliveira & C 1 cx calçados.
No vapor nl. *Senior*, para Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca 113 scs. 8475 kils assucar branco; Taborda & C 500 scs. 37500 kils. assucar branco.
Para Pelotas: Tobarda & C 300 scs. 22500 kils. assucar branco.
Para Porto Alegre: Taborda & C 250 scs. 18750 kils. assucar branco
No vapor *Obidos*, para Santos: Carlos Maia & C. 10 cxs. 540 kils doce.
Para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento 664 scs. 39840 kils. assucar branco e 80 toneis 39780 lits. alcool
No hiate *Vaivem*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 200 scs. 12000 kils. farinha de mandioca.
No hiate *Regencia* para Camocim: Pinto Alves & C 20 scs. 1500 kils assucar branco e 10 scs. 750 kils assucar mascavado
Na barcaça *Correio da Penha*, para Villa da Penha: J. Almeida & C 3 vols. 150 kils fumo e 1000 charutos; Amorim Fernandes & C 2 cxs. 164 lits. cerveja; Olintho Jardim & C 1 fardo 74 kils tecidos de algodão; Barbosa & C 1 barril e 2 ancoras 160 lits. vinho de fructas e 1 ancora 40 lits. vinagre; Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 145 kils. tecidos de algodão; Narciso Maia & C 7 vols. 276 kils. tecidos de algodão; Costa Rocha & C 5 scs. 300 kils. café e 5 scs. 100 kils. de confeitos
Na barcaça *Leonidas*, para Parahyba: Companhia de Drogas 20 cxs. 720 lits. alcool; Alves da Costa & C 15 barris 600 lits. vinagre.
No hiate *Adelina dos Anjos*, para Macau: Alves Lima & C 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Constança*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 210 kils. doce; Medeiros & C 2 barris 170 lits. alcool.
Na barcaça *Diva*, para S Luiz: Joaquim Gonçalves & C 1 fardo 64 kils. tecidos de algodão; Claudio Ribeiro 1 cx. 60 kils. de pregos.

IMPORTAÇÃO
Bahia e escala vapor nacional *S. Francisco*, entrado em 17 e consignado á Companhia Pernambucana
Carga da Bahia
Piassaba 5 fardos a Luiz Amorim & C.
Tecidos 6 fardos a Ignacio Xavier
T... de ferro 12 a Luiz Paulo.
Xarque 900 fardos a Manoel M. de Nova
Carga de Aracajú
Couros 204 a ... Machado
Feijão 202 saccos a Ferreira Rodrigues & C
Fumo 42 vols a M. M. da Nova
Lã barriguda 4 fardos a M. M. da Nova
Milho 3?3 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 12 a Loureiro Barbosa & C
Carga de Penedo
Algodão 50 saccos a Alves de Britto & C.
Fio de algodão 15 saccos a Albino Silva & C
Milho 1000 saccos a Ferreira Rodrigues & C, 300 a A. L. Machado.
Carga de Villa Nova
Couros salgados seccos 1000 á ordem, 392 a Levy Irmãos & C
Farello de caroços de algodão 300 saccos a Ferreira Rodrigues & C
Ferragens 2 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.
Milho 1000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 400 á ordem, 188 a Ferreira Rodrigues & C
Pelles 25 fardos a Landy Brothers & C.
Pipas 70 a Pereira Pinto & C.
Toneis de ferro 20 á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Janeiro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 17	656.762$958
Idem do dia 18	56.647$682
	713.410$640

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 17	397.116$209
Dia 18	
Diversos impostos	12.691$805
Exportação	18.847$493
	428.653$507

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 17	2.300$942

CAIXA ECONOMICA

Dia 18:	
Entradas de depositos	36.547$000
Sahidas idem idem	5.724$000
Saldo recolhido á delegacia	30.823$000
A pagar de liquidações e por conta	16.682$313

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 16	38.892$027
Idem dos dias 15 e 17	20.546$731
	59.438$758

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Janeiro
Guarany, do sul hoje.
Byron, de Nova York hoje.
Espirito Santo, do sul hoje.
Gujará, do sul amanhã.
Orita, da Europa a 21.
Thames, do sul a 22.
Clyde, da Europa a 26.
Tamar, da Europa a 26.
Roman Prince, de Nova York a 27.
Campana, da Europa a 28.
Uruba, do sul a 28.
Electrician, de Liverpool a 29.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Janeiro
Parahyba e B. Aires *Capella*, hoje ás 4 h.
Bahia, Rio e esc *Byron*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *E. Santo*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, hoje ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Thames*, a 22 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 26 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc *Campana*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc., *Tamar*, a 27 ás 4 horas.
Santos e esc. *Roman Prince*, a 28 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Hamby*, v generos.
Vapor nacional *S. Francisco* v generos.
Vapor nacional *Senior*, v generos.
Vapor nacional *Una*, v generos
Vapor nacional *Bragança*, varios generos
Vapor nacional *Capibaribe* vazio.
Vapor nacional *Obidos*, lastro.
Vapor inglez *Capella* v generos.
Vapor inglez *Heraclides*, v generos.
Vapor inglez *Nrrseman*, fios.
Vapor allemão *San Nicolas*, v. generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *J. Percy Bartaran* bacalhão.
Lugre inglez *Ada Peard* bacalhão.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Lugre norueguense *Lindstol*, xarque
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Passepartout*, carvão.
Barca norueguense *Guldregne*, carvão.
Barca norueguense *Inga*, carvão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.

DIA 18.— ENTRADA
Hamburgo e esc., 18 dias, vapor allemão *San Nicolas*, de 3041 tons., commandante J. Kroger, equipagem 69, carga v. generos: a Borstelmann & C.

SAHIDAS
Manáos e esc., vapor nl. *Amazonas*, commandante Elyas Miglievich, carga v. generos.
Buenos Aires e esc.. vapor inglez *Capella*, commandante P. Lord, carga v generos.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco
DEVIDENDO 40
São convidados os senhores accionistas a receberem o dividendo do segundo semestre do corrente anno 6 % ou Rs... 12$000 por cada acção no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, 1.° andar de meio dia ás 2 horas.
Recife, 23 de dezembro de 1904.
O DIRECTOR-SECRETARIO,
José João d'Amorim.

AVISO
Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.
Recife, 29 de Dezembro de 1904.
O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$651
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$779
Seguros maritimos	206:666$788
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.° ANDAR

ILEGÍVEL